

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 - N.º 2941 □ 18 DE AGOSTO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

DE FÉRIAS

O leitor conhece Viseu? A cidade onde - dizem - todas as pessoas falam «achim»...
Pois, quanto a nós, pusemos pernas ao caminho e fomos até Viseu onde, segundo a tradição, nasceu el-rei D. Duarte. E o que encontramos foi uma cidade rica em história: a sua Sé, por exemplo, constitui um dos mais valiosos conjuntos arquitectónicos de todo o País. Não nos esqueçamos de visitar, entre outros, os museus Grão Vasco e de Arte Sacra.
Mas se quer saber mais leia na página 9.

3

ANALFABETISMO NO NOSSO DISTRITO RONDA OS 17%

CONSTRUÇÕES CLANDESTINAS AUMENTAM ENTRE NÓS

«Nacional» na hora do arranque

SP. ESPINHO: ENTRADA COM PASTÉIS DE BELÉM

A fome de futebol já cheira a unto. Domingo vem a primeira dose de um «Nacional» que os amantes do desporto-rei vão gulosamente saborear. Para entrada - falamos do Sporting de Espinho - nada melhor que uns pasteizinhos de Belém. Nas nossas páginas desportivas, tudo o que você quer saber sobre este «Nacional» 88/89 e, particularmente, sobre os «Tigres da Costa Verde».

PÁGINA 5

NOVA DIRECÇÃO «TIGRE» TOMOU POSSE

PÁGINA 7

Associação Académica de Espinho HÓQUEI EM PATINS VAI ACABAR?

A secção de Hóquei em Patins da Associação Académica de Espinho está a desagregar-se com uma rapidez assustadora - alerta um dos sócios do clube que nos contactou como que em jeito de pedido de socorro.

Segundo ele, a época que vai começar em Setembro «está praticamente arrumada». Os seus melhores atletas seniores estão a sair do clube e muitos já se encontram no Futebol Clube do Porto, nos Carvalhos, na Sanjoanense, etc.. Até o treinador está de saída - alerta ainda aquele sócio acrescentando que os seus pares «não devem estar ao corrente da situação». E, entretanto, pergunta:

«Será que se pretende acabar com o hóquei em patins na Académica de Espinho?»

Recordamos que a Associação Académica de Espinho debateu-se, recentemente, com problemas que a ligam à Associação de Patinagem do Porto, onde está filiada e a de Aveiro que recusa esta situação reivindicando o clube espinhense para a sua alçada.

De referir ainda que este clube tem funcionado (e muito bem) como escola de formação de hoquistas. Para isso basta tomarmos por exemplo o grande atleta Vítor Hugo, presentemente ao serviço de um clube italiano.

CÂMARA QUER 60 MIL DO FEDER PARA ÁGUA E ESGOTOS

Pronto o plano de pormenor da área de clandestinos em Guetim

Executivo já tomou conhecimento oficial de um plano de pormenor de construção e ordenamento de clandestinos dos núcleos de Bouças e Coteiro, em Guetim.

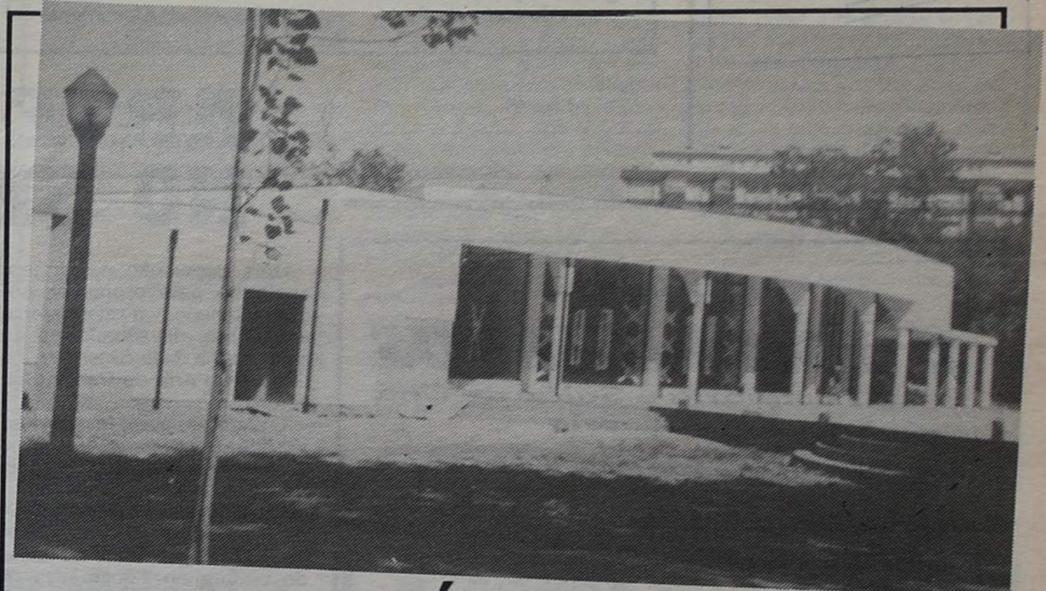
O estudo foi elaborado por um técnico especialmente contratado para tratar dos «clandestinos», o arquitecto Manuel Rosa.

Na presença desse estudo, a Câmara não chegou a decidir, na sua última sessão pública, que passo vai agora dar. Limi-

tou-se a «tomar conhecimento».

Nesta sessão, a Câmara deliberou candidatar-se a um financiamento de 60 mil contos do FEDER - Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional - do próximo ano.

A Câmara decidiu inscrever no plano/89 obras de construção de depósitos de água e de parte da rede de esgotos de Paramos. Se os 60 mil contos vierem, serão aplicados nesses melhoramentos.



CASA DE CHÁ FICA PRONTA (SÓ) NO PRÓXIMO ANO

PÁGINA 3

Irineu Silva, português, emigrante na Alemanha Federal

XENOFOBIA? DEPENDE DA CIDADE



Irineu Silva é um emigrante comum. A sua história não é mais nem menos sensacional que a dos outros. Apesar disso, e por causa de pequenas particularidades, vale a pena contá-la. Vale a pena também saber o que pensa de questões relacionadas com a emigração, nomeadamente para a Alemanha Federal, país que escolheu, há um bom par de anos, para melhorar a sua situação financeira. Valeu a pena, por exemplo, saber o que pensa da xenofobia no país que o acolheu - xenofobia que, diz ele, só subsiste em algumas cidades, mas com dias contados porque os jovens filhos de emigrantes estão a integrar-se plenamente na sociedade alemã. Claro que isso traz outro problema: começam a esquecer que são portugueses... Ler última.

TAMBÉM EM ESPINHO BANCOS ABERTOS À HORA DO ALMOÇO

7

MAIS VALE PREVENIR QUE REMEDIAR

ACTUALIDADE REGIONAL

CONSAGRAÇÃO A SANTA MARIA — Espinho presente

Espinho fez-se representar pelo vereador Valdemar Ribeiro na cerimónia de consagração à Virgem Maria que decorreu sábado passado junto ao castelo de Santa Maria da Feira.

A cerimónia, que reuniu fiéis e autarcas de 13 concelhos, correspondentes às actuais e antigas Terras da Feira, foi presidida pelos bispos do Porto e Aveiro, respectivamente D. Júlio Rebimbas e D. António Marcelino.

Ainda presentes os bispos resignatários de Quelimane e do Algarve, bem como diversas entidades civis, como o governador civil de Aveiro, Dr. Sebastião Dias Marques.

A consagração à Virgem Maria incluiu o lançamento da primeira pedra para um monumento santuário mariano, a inauguração de uma mostra de 46 imagens de Nossa Senhora e ainda um serviço religioso, cuja homília esteve a cargo do bispo do Porto.

D. Júlio Rebimbas começou por falar do compromisso cristão da geração contemporânea para com os princípios que informaram a nacionalidade portuguesa desde o seu início. E, sintomaticamente, o

bispo do Porto fazia aquela afirmação no castelo onde se assegura ter nascido Portugal.

E, depois, disse o Bispo do Porto:
«Reúne-nos aqui a fé cristã e a celebração dos

dias finais do Ano Santo mariano em que a memória da fidelidade cristã histórica de Portugal se une às responsabilidades do presente e aos comportamentos que edificam o futuro».

«DIA HISTÓRICO E CRISTÃO»

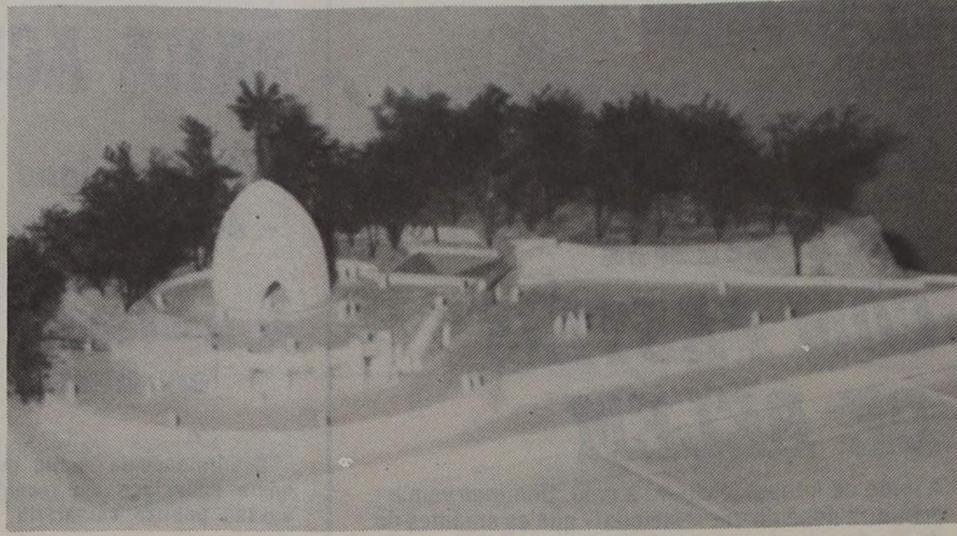
Noutro ponto da sua homília, D. Júlio Rebimbas sublinhou que aquela reunião a todos avivava a consciência cívica, cultural e religiosa «da gente que somos, dos percursos que fizemos e dos projectos que trazemos».

Mas outros objectivos tinha aquela cerimónia de consagração, como sublinhou o Bispo do Porto:

«Esta consagração mostra-nos as diferenças e os denominadores comuns, as incúrias e os estádios de percussão do futuro que geramos no presente».

«A reunião — prosseguiu D. Júlio Rebimbas — é a vida de um povo que, sendo português, se gloria de ser das Terras de Santa Maria».

Para o Bispo do Porto este «dia histórico e cristão», tendo a Virgem Maria como suporte, tem nela também «um modelo de exemplo neste projecto de caminho da nossa vida humana».



Maquete do Monumento em honra de Nossa Senhora a erigir na cidade de Santa Maria da Feira.

ARTE CONTEMPORÂNEA NO SEU FIM-DE-SEMANA

Uma exposição de pintura, assinada pelo professor Augusto Canedo, vai estar patente ao público, de sábado até ao próximo dia 2 de Setembro, na Galeria de Arte do Casino Sol-Verde.

O pintor, Augusto Manuel Ferraz dos Reis Canedo, nasceu no Porto a 17 de Outubro de 1958. Possui o Curso Superior de Artes Plásticas da Escola Superior de Belas Artes do Porto, desde 1985. Presentemente dá aulas de pintura na Cooperativa de Ensino Superior Artístico «Árvore».

Das suas exposições individuais contam-se três em 1985, uma em 1987 e outras três já no decorrer deste ano.

Quanto a exposições colectivas registamos 19: IV Bial de Vila Nova de Cerveira (mereceu-lhe o prémio revelação); «Novos Novos» na Sociedade Nacional de Belas Artes; «Homenagem a Almada Negreiros», na Galeria Almada Negreiros, em Lisboa; «1984 — o futuro é já hoje?», Fundação Calouste Gulbenkian; «Prémio Augusto Gomes 1985 (foi premiado)»; II Bial de Desenho, na Árvore; Porto-Tendências Actuais», exposição itinerante organizada pela Cooperativa Árvore e Secretaria de Estado da Cultura; «Nove Quadros da Nova Figuração», Galeria Roma e Pavia; II Bial de Chaves; V Bial da Festa do Avante; I Exposição de Arte Contemporânea do Porto, no Museu Soares dos Reis; XX Prémio Internacional D'Arte Contemporânea de Monte Carlo; II Bial de Lagos; V Bial de Vila Nova de Cerveira; «Um Certo Aroma Surrealista — Salvador Dali», Secretaria de Estado da Cultura; III Exposição de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian; «Operação Ensino Árvore», Pavia e

Bordeaux; I Bial de Sintra; I Mostra de Arte de Vila do Conde/88.

Um pintor bastante jovem, com uma carreira muito curta mas bastante referenciada pela crítica que o apontam como um mestre da pintura contemporânea portuguesa. A atestar a sua qualidade estão os dois prémios arrecadados, um na IV Bial de Vila Nova de Cerveira, sendo o outro o Prémio Augusto Gomes — como já referimos atrás.

Entretanto, amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas, inaugura-se uma outra exposição de pintura também com bastante qualidade.

Esta tem lugar na Galeria Múltiplo, sita no Centro Comercial Sol e Mar, e estará patente até ao dia 4 de Setembro, entre as 14.30 e as 20 horas e das 21 às 22.30 horas.

Esta exposição tem assinatura de António Fernando e intitula-se «Pintura-Desenho 85/88».

António Fernando é formado em pintura pela Escola Superior de Belas Artes.

Duas exposições de qualidade que merecem toda a nossa atenção.

«FIM-DE-SEMANA»

«Fim-de-semana» é o nome do filme que lhe sugerimos, precisamente para enriquecer o seu.

Porque cinema também é arte, a sétima, escolhemos um verdadeiro mestre, neste campo: Jean-Luc Godard. É dele o argumento e a realização de «Fim-de-semana», filme que a televisão portuguesa vai transmitir, no canal dois, domingo, pelas 21.30, em cineclube.

Nos principais papéis registamos os nomes de Mireille Darc, Jean Yanne, Jean Pierre Kalfon, Paul Gégauff e Jean Pierre Léaud.

A história do filme roda em torno de um jovem casal, Corine e Roland, que partem para um fim-de-semana no campo. Mas as suas relações são bruscas e violentas. No entanto, durante este fim-de-semana vão esboçar uma trégua porque esperam beneficiar do testamento do pai de Corine.

As estradas estão apinhadas de automóveis e também de ca-

dáveres. Contudo, ninguém parece ligar aos sinais de destruição e morte.

Dir-se-ia que toda a civilização se desagrega: os restos da sua memória regressam, dispersos, errantes...

«Fim-de-semana» encerra um período de febril actividade na evolução cinematográfica de Jean-Luc Godard. O filme permite combinar um mundo em que as hierarquias já não funcionam. Mais que um retrato objectivo e distante de uma época, esta fita pretende ser uma expressão directa das suas perplexidades e dos seus traumas.

HINO NACIONAL TOCOU EM ESPANHA

O Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus representou Portugal num Festival Folclórico realizado, entre 12 e 15 do corrente, em Valência de Alcântara, Espanha.

Entre as várias entidades espanholas marcou presença embaixador português no país vizinho. Este aproveitou a oportunidade para colocar, no estandarte da cidade de Espinho, um galhardete alusivo ao festival, enquanto se desfaldava a bandeira portuguesa ao som do nosso hino nacional.

Este festival folclórico através das entidades espanholas, atribuiu ao grupo antense, inúmeras atenções e elogios.

Durante o festival folclórico, o grupo dos Altos Céus confirmou a sua presença no Festival Mundial de Folclore a realizar em Gijón, Astúrias, no próximo ano.

Durante a sua viagem o grupo de Anta aproveitou para participar no Festival Folclórico de Castelo de Vide, organizado pelo rancho local. Este tem já presença marcada no Festival Nacional de Folclore Espinho/88.

PRECISAM-SE

2 EMPREGADOS

Para Pastelaria e Salão de Chá
Em Arcozelo

Falar na Rua 31, n.º 208, todos os dias de manhã excepto à quinta-feira.

JORGE COUTO

ESTILISTA

RUA 8, N.º 805, LOJA 14

(EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS)

4500 ESPINHO

FOI VOCÊ QUE PEDIU UM CHÁ?

Se foi você que pediu um chá — quente ou frio, não importa — fê-lo com o direito que lhe assiste. No entanto, se não sabia, vai ter que aguardar um pouco mais que o habitual. Um chá faz-se rápido, mas uma casa onde se sirva esta bebida, relaxante para uns, reconfortante para outros, indispensável para muitos, é um pouco mais demorado.

Tudo indica que «este ano ainda não deve funcionar a Casa de Chá» que a Câmara Municipal de Espinho está a edificar junto ao parque João de Deus — soube «DE» de fonte segura.

A parte de construção civil está já concluída, mas o equipamento do seu interior vai demorar mais alguns meses. Aliás, este problema ainda não foi totalmente resolvido. Segundo o vereador Rolando de Sousa, tudo depende do verdadeiro destino a dar à Casa de Chá; a Câmara «ainda não sabe se fará exploração directa ou se a vai dar de concessão a alguém». Se se verificar o segundo caso a abertura da Casa de Chá pode demorar mais tempo: a edilidade ainda não decidiu se primeiro equipa o edifício e depois o dá à exploração ou se vai deixar isso ao critério do seu concessionário.

Uma coisa é certa: este ano ainda não vai ser possível sa-

borear um lanche, ao mesmo tempo que observamos as nossas crianças brincando no jardim infantil do Parque João de Deus ou enquanto vemos uma partida de ténis.

No que respeita a dinheiros podemos adiantar que o custo da Casa de Chá está já entre os 12 e os 13 mil contos. Destes, 7 mil foram despendidos entre Janeiro e Agosto do corrente ano.

Se futuramente se vai ou não gastar mais dinheiro com a Casa de Chá, ainda não se sabe. Isso está pendente do seu equipamento ser ou não executado pela Câmara.

Um pouco mais cedo — talvez no final da época balnear — deverá ficar concluída a obra referente ao espelho de água que se está a erguer bem em frente aos Paços do Concelho.

Esta construção — a decorrer há já alguns dias — foi inicialmente prevista para durar quatro meses. No entanto, também ela poderá prolongar-se por mais algum tempo: trata-se de «uma obra difícil porque é tudo feito em cantaria», material que «demora muito mais tempo a ser trabalhado, para além de ser igualmente difícil a sua aquisição» — confessou-nos o vereador Rolando de Sousa.

□ □ □

Quanto ao encerramento ao trânsito automóvel no Largo José Salvador — frente à Câmara — está-se a estudar a melhor maneira de o fazer.

No decorrer das obras da rotunda vai-se encerrando parcial e lentamente — aliás, é o que se está já a fazer — para se tirarem daí algumas indicações que podem vir a ser úteis. Mas, quando se irá interditar a circulação aos automobilistas, naquele local, ainda nada se sabe. Contudo, «a ideia é não haver trânsito frente à Câmara», acrescentou Rolando de Sousa.

Questão de meses e a calma «reinará» no largo José Salvador...



Algumas das candidatas a «Miss Piscina», desfilando por entre um público curioso e interessado em descobrir as melhores «curvas» de Espinho.

Como já havíamos noticiado, o concurso realizou-se, no penúltimo domingo, na Piscina Municipal e reuniu várias candidatas de Espinho — como se pode ver

na foto — e de Ermesinde, Porto, Gaia, Oliveira do Douro, S. João da Madeira, Lourosa, Lamas e Canelas

ANALFABETISMO PURO É DE 17%

O distrito de Aveiro tem um índice de analfabetismo puro, espalhado pelos seus concelhos, na ordem dos 17 por cento — revela um relatório divulgado há dias pela Coordenação Distrital de Extensão Educativa, CDEE, cujo titular é o professor espinhense Amaro Ferreira.

Segundo o mesmo documento, durante o ano lectivo de 1987/88 funcionaram na área do nosso distrito 45 cursos de alfabetização espalhados por 14

concelhos. Estes envolveram vinte professores e trinta bolseiros. Quanto aos alunos inscritos registou-se um número de 587, tendo apenas 281 obtido aproveitamento; isto é, só menos de metade é que conseguiu adquirir os conhecimentos indispensáveis.

Lamentavelmente, em cinco concelhos do distrito de Aveiro não houve, no ano lectivo transacto, qualquer tipo de acção na área da extensão educativa.

De registar também que dos alunos inscritos grande número tinha idades inferiores a 29 anos, sendo a maioria mesmo menor de 25 anos.

Mas não pretendemos apresentar apenas dados sombrios: a CDEE promete, para o ano lectivo que se avizinha, uma cobertura muito mais alargada em todo o distrito, perspectivando já a implementação de 79 cursos, envolvendo mais 21 professores que no ano anterior.

«Construções clandestinas proliferam»

CORREIO

Da Rua 8, escreve-nos o leitor Alfredo Pinto Xavier, condenando a facilidade com se constrói clandestino em Espinho.

A sua missiva é do seguinte teor:

«O que se está a passar em Espinho parece não ser digno sequer dos próprios autarcas, para os quais e para o senhor presidente da Câmara eu pretendo chamar a atenção.

«As construções clandestinas proliferam em Espinho. Você, senhor Director, pode

verificá-las sem grande custo por exemplo no Bairro Piscatório onde se fazem andares sem que para isso estejam licenciados, ficando essas obras ao sabor dos seus autores, sem jeito nem preceito. Mais adiante, na praia de Paramos, cerca de 80% das construções são todas clandestinas. Portanto isso é apenas a amostragem do que vai em Espinho de clandestinos nos últimos tempos, sem que apareçam as medidas para impedir tal propagação. Junto àquela que foi a sede dos «ingleses» do campo de golfe, todas as casas são clandestinas.

«Há quem afirme que não é

difícil obter a chamada autorização para tal obra, mas isso não me compete afirmar. Compete sim aos autarcas de todos os partidos debruçarem-se sobre este problema e com o presidente da Câmara tomar uma deliberação de castigar severamente os implicados no negócio. Neste andar, a ordem teve o seu fim e qualquer dia cada pessoa constrói clandestinamente à sua maneira onde quer que seja. E o mais engraçado é que são obras para durar anos e anos. Algumas com todo o conforto. Ao que chegamos... num momento em que outros concelhos combatem os clandestinos, em Espinho facilita-se!»

ESTABELECIMENTO

VENDE-SE, COM 320 M², COM LUZ NATURAL, NA RUA 62, JUNTO AO CAFÉ CRISTAL

Tem condições para Casa Bancária, Pastelaria com fabrico, Cafés, Restaurantes, Stands, etc...

Falar com MANUEL SALGUEIRO — Telef. 723726/722036 e 722672

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER

Distribuidores dos papéis:

- COLWALL, VYMURA, ROBBIALAC, F.P.D., PARADISE, ETC.
- QUIMIGAL, LIDER, LUSOTUFO, LOUSÁ, ETC.
- MÓVEIS, PAVIMENTOS PLÁSTICOS, CARPETES, MOBÍLIAS, CANDEIROS, COLCHÕES, TAPETES, ELECTRODOMÉSTICOS, ETC.

SEDE: Estrada Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
FILIAL: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

VENDE-SE ANDAR

EM ESPINHO
RUA 36, N.º 987-1.º DT.º

T4 — garagem comum, com despensas, amplo sótão.
Pronto a habitar. Preço: 10.000 contos.

Trata: JULIÃO PEDROSA, telef. 721550, das 8 às 12 horas
ou telef. 721525, das 14.30 às 18 horas

PASSA-SE

RESTAURANTE

A trabalhar bem. Dá para dois sócios. Em Espinho.
Contactar telefone 724740.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja.) Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça — M.C.



TERRENO

VENDE-SE

Muito bem localizado, na Rua dos Limites, com 6.000 m², sendo 180 de frente para a Rua Principal — paralela à variante Espinho/Granja.
Zona de construção aprovada.
Telefone 720077, das 14 às 16 horas.

PASSA-SE EM S. PAIO DE OLEIROS

Café Snack-Bar CENTRAL

Frente à Igreja.
Bom movimento à vista.

BANCOS À HORA DO ALMOÇO TAMBÉM EM ESPINHO

O Banco Português do Atlântico, com filial na Rua 19, em Espinho, aderiu já ao horário de funcionamento ininterrupto.

Portanto, quem necessitar de recorrer aos seus serviços durante a hora de almoço,

pode fazê-lo que irá encontrar as portas abertas e funcionários para o atender.

Um outro banco — este sem filial na nossa cidade — que está a laborar sem intervalo para almoço é o Comercial Português.

Este novo horário resulta de um acordo negociado entre os bancos e os reespectivos sindicatos, no final do passado mês de Julho. Este estabelece que a partir de Janeiro do próximo ano qualquer instituição bancária pode optar por fun-

cionar com horário ininterrupto — isto é, sem intervalo para almoço. Entretanto, até ao final do ano, este novo horário pode ser aplicado desde que se verifique o consentimento individual de cada trabalhador.

VERBAS PARA JUNTAS

A Câmara Municipal acaba de transferir 16 mil contos a Juntas de Freguesia.

A Anta, para prosseguimento das obras de construção do novo edifício-sede da Junta, foram entregues 10 mil contos. Para Guetim e Silvalde foram canalizados 3 mil contos (para cada freguesia), que deverão ser aplicados em prazas e arruamentos.

PEUGEOT GAMA COMERCIAL

ESCOLHA BEM O SEU SÓCIO

Na Gama Comercial da PEUGEOT encontra o veículo de que necessita para o auxiliar seja qual for a sua profissão. A grande versatilidade da gama permite uma escolha perfeita — o seu próprio serviço de transportes. Os Comerciais PEUGEOT apresentam todas as vantagens dum ótimo investimento de trabalho mais a segurança, o conforto, a facilidade de condução em estrada. Os Comerciais PEUGEOT são utilitários, económicos, robustos, práticos e espaçosos — «Sócios» ideais para o seu negócio.



504 RENFORCÉ DL

7 LUGARES
CILINDRADA — 2 304 cm³
PREÇO —



305 BREAK SERVICE

CILINDRADA — 1905 cm³
POTÊNCIA — 65/4200
5 VELOCIDADES
COMPRIMENTO CAIXA DE CARGA 1,80 m
CAPACIDADE — 1,610 cm³
PREÇO —



505 BREAK GRD

7 LUGARES
COMPRIMENTO DA CAIXA — 2,06 m
PREÇO —

Também disponível em versão a gasolina:
505 BREAK GR — PREÇO



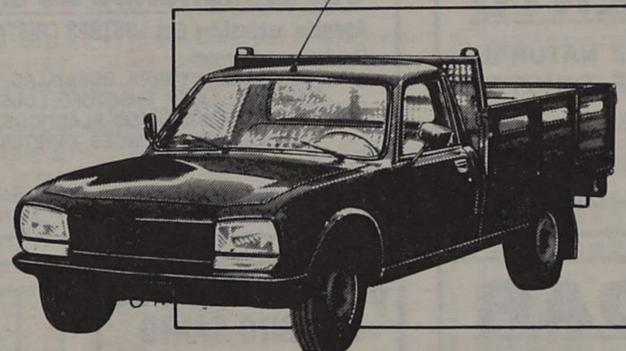
205 XAD MULTI

CILINDRADA — 1769 cm³
POTÊNCIA — 60/4600
CONSUMO MÉDIO — 5 l



205 XAD

CILINDRADA — 1769 cm³
POTÊNCIA — 60/4600
CONSUMO MÉDIO — 5 l
PREÇO —



504 CHASSIS CABINE/PICK-UP

3 LUGARES NA CABINE
COMPRIMENTO CAIXA DE CARGA — 2,30 m
LARGURA CAIXA DE CARGA — 1,70 m
CARGA UTIL (POR CAIXA E CARGA) — 1,310 kg
PREÇO —

PEUGEOT

VENHA EXPERIMENTAR O «COMERCIAL» PEUGEOT QUE LHE FAZ FALTA.

AGÊNCIA PEUGEOT
Manuel Coutinho Saraiva
Apartado 91 — Telefones 64041/2
3721 Oliveira de Azeméis Codex

Filiais:
Espinho — Tel. 724309
Vale de Cambra — Tel. 44041
S.ª M. da Feira — Tel. 33506
S. J. da Madeira — Tel. 29475

MOCAR IMPORTADOR EXCLUSIVO PARA PORTUGAL - CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Curso de teatro

O FAOJ — Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis — vai realizar um curso de iniciação ao teatro, que decorrerá em Aveiro nos dias 17, 18, 24 e 25 de Setembro e ainda nos dias 12, 8 e 9 de Outubro.

O objectivo desta iniciativa é o de iniciar os jovens nesta área para que possam desenvolver este tipo de trabalho

NOTÍCIAS SOLTAS

nas associações a que pertencem.

Os jovens de fora de Aveiro terão direito a alimentação mas o alojamento terá de ser pago à razão de 500 escudos/dia. Terão de pagar também uma taxa de inscrição de mil escudos.

As inscrições devem ser feitas até 9 de Setembro pelo telefone 28625, da rede de Aveiro (034).

Zona industrial

Continuam bem encaminhadas as negociações entre o município e proprietários de terrenos necessários à segunda fase da zona industrial, em Silvalde.

A última informação que nos chegou sobre o assunto diz que a autarquia e Alberto Pinto de Sá chegaram a acordo quanto à aquisição, por aquela, dos terrenos deste.

Entretanto, a «Sinorgan», uma das indústrias instaladas naquela zona, poderá enfrentar uma situação delicada já que viu rejeitada uma sua petição no sentido de obter da Câmara certidão de que a sua actividade não traz inconvenientes. A «Sinorgan» dedica-se ao fabrico e comercialização de produtos químicos.

Ao invés do que a firma pretendia, a Câmara sentenciou, baseada em pareceres dos Serviços de Saúde e do Serviço Nacional de Bombeiros, que aquela indústria não oferece condições de segurança. A ver vamos, as implicações que este parecer trará.

«Domus» com novo piso

Parte do rés-do-chão do edifício camarário vai levar piso novo. A obra foi entregue a uma firma da especialidade por um pouco mais de 265 contos.

DESPORTO

As 20 equipas da 1.ª divisão

DUAS VIAGENS À MADEIRA — A NOVIDADE DO CAMPEONATO

Sem se saber, ainda (não o sabemos quando, na segunda-feira, começámos a escrever estas notas), como é que a Federação de Futebol vai descalçar a bota provocada pelo escândalo de Vila Nova de Famalicão, vamos ter neste fim-de-semana (mas teremos, mesmo?) a primeira jornada

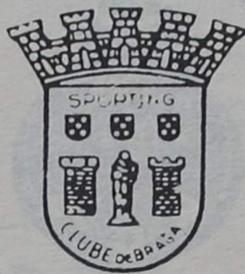
do nacional da 1.ª divisão, com o Sporting de Espinho a iniciar a prova com a visita ao Estádio do Restelo, para aí defrontar o Belenenses.

Serão, como na época transacta, vinte equipas, duas delas estreadas: o Nacional da Madeira e o Estrela da Amadora. Donde se conclui que os dezoito representantes do continente terão de deslocar-se por duas vezes ao outro lado do Atlântico.

São essas vinte equipas que vamos apresentar de seguida, começando naturalmente pelo Sporting de Espinho. Registaremos o técnico de cada uma delas e os jogadores. Dentre estes, é natural que venham a surgir alterações de última hora.

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Técnicos: Carlos Garcia, coadjuvado por Mário Narciso e Amândio Barreiras.
Plantel: Delgado (Benfica), Silvino, Santos, Joaquim Rocha, Eliseu, Ralph, Nito, Alemão, Vieira, Costa, «Careca», Luís Manuel, Pingo, Nelo, Zezé Gomes, Aziz, Marco António, Vitorino, Ado, Ivan, Manuel José, Barriga, Rui Filipe, Rui Neves, estes últimos vindos do F.C. Porto.



BRAGA

Técnico: Vítor Manuel.
Plantel: Hélder, Luís Manuel (Aves), Guimarães (Barreirense), Toni, Nelito, Vítor Duarte, Moroni, Laureta, Ernesto, Sérgio, Juvenal, Chico Silva (Vianense), João Mário, Kiki, Valtinho, Vítor Santos, Serrinha, Fernando Pires, Bouças, Couto, Virgílio (Sporting), Bruno (Imortal de Albufeira), Luís Reina (Belenenses), Vasco (Freamunde), Santos, Jorge Gomes, Vinicius, Gama, José Armando (Oliveirense) e Rui Madeira (Académico de Viseu).



CHAVES

Técnico: Raul Águas.
Plantel: Padrão, Tavares (Farense), Tozé (Murça), Paulo Henriques (Tirsense), Diamantino, Cerqueira, Júlio Sérgio, Vicente, David, Paulo Alexandre, Jorge Silvério, Gilberto, Fernando (Vila Real), Rogério, Serra, Jorginho, Celso Maciel (Covilhã), Luís Saura, César, Slavkov, Radi, Felgueiras (Bangú) e Erasmo (Goíás).

BEIRA MAR



Técnico: Jean Thissen
Plantel: Barradas (Covilhã), Miguel, Peleioa, Ivan (brasileiro), Hélder, Costeado (Guimarães), Sérgio (União de Leiria), Delival (brasileiro), Zé Ribeiro, João Gouveia (Covilhã), João Paulo, Joceramar (brasileiro), Paquito (Varzim), Abdelgani (Cairo), Paulo Campos, Simões, Freitas, Bira (brasileiro), Guilau, Alain, Bugre, Jarbas e Dreifus.

ESTRELA DA AMADORA

Técnico: João Alves.
Plantel: Melo, Walter, Elísio (Gil Vicente), Duílio (Sporting), Carlos, Marlon, Mota, César (Rio Ave), Palhares, Barny (Boavista), Basáula (Elvas), Mário (Sporting), Nelson, Rebelo, Jaime, Rosário, Bobó (Marítimo), Paulo Jorge, Baroti, Coelho (Boavista), N'Kama (Guimarães), Pedro Xavier (Académica), Ricardo (Leixões), Vitinha (Moreirense) e Palecas.



GUIMARÃES

Técnico: Geninho.
Plantel: Nené, Bené, Nascimento, Carvalho, N'Dinga, René, Caio Júnior, Décio António, João de Deus, Carlos, Tozé II, Kipulo, Dinis, Basílio, Soeiro, Nogueira, Jorge, Artur Agostinho, Chiquinho (Benfica), Neno, Silvino (Sporting), Germano (Sporting), Vítor Santos (Sporting), Roldão (Nacional da Madeira), Nando (Farense) e Vinhas (Estoril).



BELENENSES

Técnico: Mortimore
Plantel: Jorge Martins, Justino, Rui Valentim, Galo, Sobrinho, Carlos Ribeiro, José Mário, Baidek, José António, Vivaldo, Carlos Mateus, Teixeira, Juanico, Paulo Monteiro, Adão (Vitória de Guimarães), Dudu, Gonçalves, Chiquinho, Chico Faria, Jaime, Mladenov, Jorge Silva e Paulo Sérgio (Vilafranquense).



BENFICA



Técnico: Toni.
Plantel: Silvino, Bento, Dias Graça, Veloso, Samuel, Mozer, Garrido (Chaves), Álvaro, Carlos Pereira, Eurico, Fonseca, Diamantino, Hernâni (V. Setúbal), Shéu, Hajri, Chalana, Miranda (Varzim), Padinha, Vítor Paneira (Vizela), Tiano (Gil Vicente), Magnusson, Pacheco, Abel (Petro de Luanda), César Brito e Vata (Varzim).



FAMALICÃO

Técnico: Rodolfo Reis.
Plantel: Lopes, Birigui, Rogério, Kam, Carlos, Nuno (Lamas), Chico Oliveira, José Luís, Lula (Santa Cruz), Cabral, Peixe (júnior promovido), Vicente, Nando (Aves), Paulo Jorge, Duarte, Williams, Toninho (Aves), Chico Nelo, Henrique, João Paulo, Landu, Luís Miguel, Cadri (Trofense) e Silva.

BOAVISTA



Técnico: Pepe.
Plantel: Alfredo, Hubart, Vítor Manuel, Frederico, Valdir, Valério, Queiró, Caetano, Paulito (Farense), Marcos António, Jaime, Parente, Monteiro, Agatão, Casaca, Rubens Feijão, Chiquinho Carioca, Walker, Homberg, Isaias (Rio Ave), Juary (F.C. Porto), Armando, Jorge Andrade, Paulo Egídio e Nelson Bertollazi (ambos vindos do Brasil).

FARENSE



Técnico: José Augusto.
Plantel: Celso, Roberto Baía, Eugénio, Gonçalves, Marco, Luisão, Pereirinha, Vitinha, Helinho, Ademar, Formosinho, Ribeiro, Danov, Orlando, Fortes, Fernando Cruz, Ricardo, Pitico, Dicá, Marcos Vinicius e Júnior.

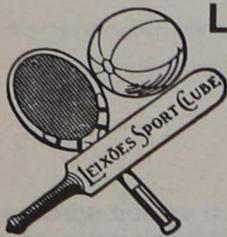
urbanização do
Pinhal d'Aberta
Barrinha de Esmoriz

- lotes para moradias unifamiliares
- lotes para moradias geminadas (8)
- lotes para comércio e habitação
- aldeamento turístico (apartamentos T0, T1, T2, T3 e T4)
- clube: restaurante, discoteca, convívio, piscinas, ténis, squash, sauna, etc.
- serviço de arquitectura

Sociedade de Empreendimentos Turísticos do Pinhal d'Aberta, Lda.

Informações e Escritório de Vendas:
Tel.(056)71172 3885 Praia de Esmoriz (Barrinha)

As vinte equipas da primeira divisão



LEIXÕES

Técnico: António Morais.
Plantel: Jesus (Vitória de Guimarães), José Carlos, Alcino, Rui (júnior promovido), Abílio, Chico Vieira, Barreto, Carvalho, Jesus Gomes, Paulo Sousa, Quim (Boavista), Ferreirinha, Jorge Silva, Rúben, Rui Jorge, José Augusto Jesus (Boavista), José Augusto Leite, Tó Zé Pereira, Tó Zé Santos, Penteado, Ricardo, Márcio, Denilson (Pesseguirense), Grilo e Rochinha (ambos do União de Lamas).

cardo, Márcio, Denilson (Pesseguirense), Grilo e Rochinha (ambos do União de Lamas).

MARÍTIMO



Técnico: Ferreira da Costa.

Plantel: Everton (brasileiro), Amândio, Caldeira, Arnaldo, Ricardo Aguiar, Oliveira, Andrade, Matos, Teixeira, Carlos Jorge, Rui Vieira, Emanuel Figueiredo, Artur Semedo, Marquinhos (brasileiro), João Luís, Camacho, Adriano Nunes, Vadinho, Nunes, Luciano, Paulo Ricardo (brasileiro), Carlos Duarte, João Paulo, José Luís, Jorge Silva, Esquerdinha (brasileiro) e Duarte Hilário.

NACIONAL DA MADEIRA



Técnico: Paulo Autuori.

Plantel: Madureira, Gilmar (Bangú), Carlinhos (Portosantense), Tininho, Toninho Costa, Williams, Heitor, Cristiano, Rui Duarte, Vieira, Manny, Ricardo Ladeira, Xavier Roque, Paulo Sérgio, Murphy, Higinio, Dino, Leiz (Botafogo), Tito (Atlético), Edu (Vitória de Guimarães), Mário (Friburguense), Edmilson (Matsubara), Jordão, Manuel, José Bota e Paulo Jorge, os quatro últimos vindos dos juniores.

Jorge, os quatro últimos vindos dos juniores.

PENAFIEL



Técnico: José Romão.

Plantel: Amaral, Cerqueira, Emanuel, Bio, Valente, Mário Augusto, Artur (Belenenses), Manuel Correia, Carlos Alberto, Vasco, Nilson (Farense), Rui Manuel, Elias, Paulo, Caetano, Ciro (Farense), Zinho (Braga), Paulo Jorge, Orandino, Djão, Rebelo, Amâncio e Tó Portela (Benfica).

PORTIMONENSE



Técnico: Manuel Cajuda.

Plantel: Sérgio, Figueiredo, Nivaldo, Vinagre, José Carlos, Chico Zé, Major, Décio, Vilaça, Caldeira, Justiniano, Pires, Augusto, Flóris, Sorensen, Vado, Oliva, Nuno e António Luís, Pedro Carvalho (Luso) e Alá (Belenenses).

PORTO



Técnico: Quinito.

Plantel: Mlynarczyk, Zé Beto, Paulo Alves, André, Bandeirinha, Best, Carvalhal (Braga), Dito (Benfica), Domingos, Eduardo Luís, Fernando Couto, Frasco, Geraldão, Gomes, Inácio, Jaime Magalhães, João Pinto, Lai, Lima Pereira, Madjer, Quim, Raudnei, Rui Águas (Benfica), Rui Manuel (Portimonense), Semedo, Sousa, Vermelhinho, Vítor Baía e Zé Monteiro (Vila Real).

SETÚBAL



Técnico: Manuel Fernandes.

Plantel: Meszaros, Aparício, Cobra, Crisanto, Eurico, Hélio, José Rafael, Miguel Ângelo, Paulo Roberto, Carlos Ribeiro, Jordão, Roçadas, Quim, Vítor Madeira, Zezinho, Fidalgo, Flávio, Carlos Manuel, Edmundo (Benfica), Wando (Benfica), Tueba (Benfica), Monteiro (Estrela de

Portalegre), Mendes (União de Leiria), Jorge Ferreira (Barreirense), Sérgio (Trafaria) e Rui Correia (Sporting). Foram ainda promovidos os juniores Vítor Ribeiro, Nobre, Parada, Miguel Ribeiro e Paulo Sérgio, este último, guarda-redes.

SPORTING



Técnico: Pedro Rocha.

Plantel: Damas, Vital, João Luís I, Brito, Fernando Mendes, Oceano, Cadete, Forbes, Lima, Venâncio, Ferrinho, Carlos Xavier, Mário Jorge, Cascavel, Litos, Lima, Silas, Douglas, Rodolfo Rodríguez, Carlos Manuel, Miguel, Maside, João Luís II, Leal, Cabral, Eskilsson e Ricardo.

UISEU



Técnico: Carlos Alinho.

Plantel: Orlando, Alexandre (Palmense), Nuno Franco (Monte da Caparica), Morais, Garrau, Nuno Vacas, Matine, Carlos Santos, Horta, Grazinha (Costa da Caparica), José Caiado, Alfredo (Samora Correia), Varela (júnior promovido), Paulinho, Ricardo, Paulo Silva, Octávio, Jorge, Carlos Alberto, Araújo (Costa da

Caparica) e Manuel Grenho (Palmense), Saragaça, Paulo Costa, José Fernando, Mendonça (Palmense), Falica II e Hélder.

TORNEIO DE FUTEBOL DO EMIGRANTE

Realizou-se, no passado fim-de-semana, em Moure, Amarante, um Torneio de Futebol dedicado aos nossos emigrantes.

Assim, no dia 13, os Leões Bairristas defrontaram o Rio Largo Clube de Espinho, tendo vencido aqueles por 4 bolas a zero. A equipa do União Desportiva e Cultural de Moure perdeu por dois golos contra cinco marcados pela Selecção do Emigrante.

No domingo, procedeu-se à atribuição dos prémios.

Um último desafio de futebol disputou-se, também, no domingo, tendo-se defrontado as equipas do União de Moure e o Rio Largo Clube de Espinho. A primeira venceu por duas bolas a uma.

CLASSIFICAÇÃO FINAL – 1.º, Leões Bairristas; 2.º, Selecção de Emigrantes; 3.º, União Desportiva e Cultural de Moure; 4.º, Rio Largo Clube de Espinho.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA
Rua São Cristóvão – NOGUEIRA DA REGEDOURA
(junto à Igreja)

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS

— TELEFONE 7646510 —

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ★ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua B, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais – Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex: 22255 – Fontes-P • Telef.: 721316/7/8

SILVALDE – ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
Exposição de Pintura do Prof. CANEDO
até dia 30

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco – Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO



SILVA & BORGES, LDA.

PEÇAS AUTO DE REUTILIZAÇÃO

Comprar na sucata não é comprar sucata.
Por isso oferecemos um serviço de selecção.

COMPRAMOS VIATURAS PARA PEÇAS

— CONSULTE-NOS —

Estrada Nacional 109 (Pardala)
Transversal em frente à Soja

Telef. 056-53841 – Apartado 34
3881 OVAR Codex

Tomou posse a nova direcção do Sp. Espinho

«VAMOS AO ATAQUE!»

— a promessa do presidente

Sexta última, depois do jogo que opôs a equipa do Sporting de Espinho à do Celta de Vigo, portanto muito para além da hora prevista, tomaram posse dos seus cargos os novos dirigentes do clube espinhense.

A cerimónia realizou-se na sede e contou com a presença de numerosos convidados, na maioria ligados aos mais importantes clubes desportivos nacionais, além de representantes de diversos organismos e instituições locais e distritais.

O expediente era constituído por numerosos telegramas, com os signatários a associarem-se ao evento ou a justificarem a sua ausência.

Na mesa da presidência ficaram o respectivo presidente, Dr. Lito Gomes de Almeida, assim como o vice-presidente, Dr. Ferreira de Campos e, ainda, o Dr. Gilberto Madail, presidente da Associação de Futebol de Aveiro, e Mário Carvalho, secretário da mesa da assembleia geral.

Foi este quem se ocupou da leitura do expediente, durante cerca de vinte minutos.

Depois, vieram os discursos. Primeiro, através do Dr. «Lito» que, em breves palavras, deu as boas-vindas aos convidados, a quem agradeceu a presença e o sacrifício que fizeram para comparecer.

«Lito» falaria, para mais tarde, para um improviso mais demorado, o Eng.º Ambrósio, que representava o Boavista, na sua qualidade de vice-presidente, assim como a Associação Nacional de Clubes (ANC), disse das razões da não comparecimento do presidente, major Valentim Loureiro, o qual se encontrava distante no norte do país, mas que não deixou de mandar um abraço para os empossados e desejar felicidades.

O orador considerou difícil a tarefa do novo presidente Dr. Tavares Nogueira, mas acredita no seu êxito, baseando a sua crença no apoio a prestar pelo Dr. Manuel Violas e pelo Dr. Lito Gomes de Almeida.

Pinto da Costa falou em nome do F.C. do Porto e da Confederação dos Clubes. Afirmou o orador que o Sporting de Espinho tem um lugar muito especial na Confederação, já que esta, «que não é elitista», nasceu em Espinho, «por acção do Lito».

Deixou a mensagem de que a união dos clubes seja cada vez maior e o voto de que o Sporting de Espinho ganhe todos os jogos, excepto aqueles em que interfira o F.C. do Porto...

O Dr. Gilberto Madail recordou, na sua intervenção, ser o Sporting de Espinho o único clube honorário da Associação de Futebol de Aveiro, de que é presidente. Relevou o esforço do Dr. Manuel Violas na condução do clube à I Divisão, «no que foi bem acompanhado pelo Dr. Lito Gomes de Almeida».

Fez o elogio do Dr. Tavares Nogueira, que conhece das reuniões em que ambos tomaram parte, dizendo ser pessoa integrada na problemática do fute-

bol. Deixou também o voto de que o Espinho venha a fazer um bom campeonato, «se possível tão bem como o anterior».

O penúltimo orador foi o novo presidente da direcção Dr. Tavares Nogueira. Disse sentir-se grato «a todos os que se encontravam na sala». Considerou a sucessão «mais uma batalha na vida do Sporting de Espinho».

Realçou o trabalho desenvolvido pela direcção cessante, citando particularmente o Dr. Manuel Violas, de quem espera vir a ser ajudado, assim como da Solverde, Câmara Municipal e todos os espinhenses.

«A hora é de trabalho. Vamos ao ataque!»

Encerrou, como lhe competia, o Dr. Lito Gomes de Almeida, na sua qualidade de presidente da assembleia geral.

Confessou ter sido «um momento importante para mim e um marco importante na minha vida», a escolha das pessoas que constituem a nova direcção.

Recordou que há três anos o clube se encontrava em situação precária, mesmo angustiante, para hoje essa situação poder ser considerada estável.

Afirmou que isso se deve ao elenco directivo cessante, «mas que se encontra aqui quase todo, apenas se sentindo a ausência do presidente».

Disse que o Dr. Manuel Violas se iniciara no dirigismo desportivo, onde dera provas de grande capacidade. Lamentou a sua ausência, mas reconhece que a sua vida empresarial não o deixou continuar. «Vamos esperar que ele regresse daqui a uns anos. Entretanto, até lá, não poderemos cruzar os braços. Como costuma dizer-se, «rei morto, rei posto».

Sublinhou que «não foi fácil» e que está pronto a enfrentar as críticas. Diria que «neste momento é preciso ter coragem para assumirmos as nossas responsabilidades».

Garantiu que o Sporting de Espinho manterá as melhores

relações com todos os clubes e que «estamos abertos ao diálogo».

Referiu-se, sucessivamente, ao Eng.º Ambrósio, à ANC e ao F.C. do Porto. Deteve-se, especialmente, a falar deste clube, para dizer que na cidade já se sente a presença de muitos portistas, fruto do bom entendimento existente entre os dois clubes.

Reconhece a distância futebolística entre Espinho e Porto e, como tal, os «tigres» terão dificuldade em ganhar. «Todavia, vamos tentar passar a ras-teira no voleibol...»

Dentre as numerosas mensagens recebidas, contavam-se as do delegado da DGD em Aveiro, governador civil, Federação Portuguesa de Futebol, Sporting da Covilhã, Beira Mar, Rio Ave, Vitória de Setúbal, Junta de Silvalde, O Elvas, Vitória de Guimarães, Dr. Manuel Soares Violas, Orlando Macedo e Penafiel.

Depois, realizou-se um convívio.

DOIS BELOS GOLOS

Espinho-Celta de Vigo, 2-0

Ao fim da tarde da última sexta-feira, pelas 18 horas, Sporting de Espinho e Celta de Vigo defrontaram-se no Estádio Comendador Manuel Violas em jogo de carácter particular e de preparação das duas equipas, com vista aos campeonatos que se avizinham nos dois países vizinhos — em Portugal e na Espanha.

Arbitrou Fontes Castanheira, de Aveiro.

SPORTING DE ESPINHO — Silvino, Barriga, Eliseu (Careca, no 2.º tempo), Ralph e Nito (Costa, na segunda parte); Nelo, Luís Manuel (Aziz, no segundo tempo), Rui Filipe (71 m) e Marco António; Rui Neves e Vitorino (Zezé Gomes, na segunda parte).

CELTA DE VIGO — Mato; Espinhosa, Hagan, Noly e Rodolfo (Nacho); Cândido (Alvelo),

Otero, Júlio Prieto (Mário) e Zambrano (Herrer); Camilo e Amarildo (Lucas).

Ao intervalo, 0-0.

Marcam os golos, Rui Filipe, aos 49 minutos e Rui Neves, aos 57.

O jogo, presenciado por cerca de 2.000 pessoas, pode ser sintetizado assim: frio e pouco voluntarioso na primeira parte, mais vivo e brilhante no segundo tempo.

O Sporting de Espinho provou possuir uma excelente equipa, agora reforçada com a inclusão de dois ex-portistas — Rui Filipe e Rui Neves, que viriam a marcar, aliás, os golos do encontro; além de Barriga, que demonstrou ser, também, um «reforço» e não um jogador qualquer.

Os três, vieram para os «tigres» na sequência do acordo feito pelo F. C. do Porto com o

zairense N'Kongolo. Pensamos que os «tigres» ficaram a ganhar no negócio.

Inconformados com o golo sofrido logo no início da segunda parte, os espanhóis viriam a estabelecer um despique sem dúvida vantajoso para o espectáculo. A partir daí lutou-se muito, fizeram-se boas jogadas de parte a parte, mormente pela banda dos espinhenses, e deuse aos técnicos das duas equipas o ensejo de analisarem melhor os seus jogadores com vista ao futuro.

Em relação ao Sporting de Espinho, sem dúvida que Garcia terá recolhido preciosas indicações. A exibição positiva de alguns jogadores foi para ele uma agradável surpresa.

Foi um jogo muito correcto, em que o árbitro não teve necessidade de intervir no aspecto disciplinar.

MAU ENSAIO GERAL

Espinho-Guimarães, 1-2

Domingo último, no Estádio Comendador Manuel Violas, o Sporting de Espinho realizou como que o ensaio geral com vista ao grande espectáculo que se avizinha e vai ser constituído por 38 sessões para cada um dos vinte componentes.

Como convidado, o Vitória de Guimarães, desfalcado, é certo, dos seus principais «artistas» mas, mesmo assim, com elementos à altura de bem o representarem.

É um erro crasso chamar «reservas» a uma segunda equipa de um clube de primeiro plano. Normalmente, quando esses elementos são chamados a representar o clube, há da sua parte uma entrega total, que quase sempre supera eventuais insuficiências técnicas.

Foi o que aconteceu com

«este» Vitória de Guimarães que veio até nós para defrontar os espinhenses.

Por outro lado, os «tigres» não estiveram no seu melhor. Pensamos que terá havido da parte dos jogadores comandados por Garcia, o chamado complexo de superioridade, sempre pernicioso em tais circunstâncias.

Na segunda parte, o jogo caiu bastante em termos técnicos, quicá por influência das substituições operadas em ambas as equipas.

Arbitrou Amadeu Pinheiro, de Aveiro.

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Ralph, Barriga e Nito; Rui Filipe, Luís Manuel e Zezé Gomes; Ivan, Pingo e Vitorino.

Na segunda houve várias substituições. Jogaram, en-

tão, Delgado, na baliza, Careca, Rui Neves, Costa, Marco António, Nelo, Vieirinha, Aziz e Adó.

GUIMARÃES — Sérgio; Manuel José, Rui Miguel, César e Fernando; Aquilino, Rui Filipe e João Paulo; José Fernandes, Eduardo e João de Deus.

Na segunda parte, jogaram também, Alberto, António José, Jorge Manuel e Carlos.

Ao intervalo, 1-0.

O golo foi marcado por Ivan, aos 40 minutos. Na segunda parte, aos 72 minutos, Eduardo empatou a 1-1 e, cinco minutos volvidos, João Paulo fixou em 1-2 a favor dos vimaranenses.

Cartões amarelos para Zezé Gomes e Rui Miguel, ambos aos 80 minutos.

CONTABILIDADE INFORMATIZADA

ASSISTÊNCIA E CONSULTADORIA FISCAL

ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.
Análises de Risco Industrial. Documentação em Geral.

Somos: **CIAIS, Serviços Comerciais, Lda.**
Rua Gonçalves Castro, 199 — Telef. 7825445 — Telex 27538 — 4415 CARVALHOS
— CONSULTE-NOS —

MAIS CEDO

Entregue
o seu anúncio
mais cedo.
Faça-o até
8 dias de
antecedência.
Facilita-nos
a vida,
será melhor
servido.

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — **ESPINHO** — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

MONTADOR DE MÁQUINAS

COM CONHECIMENTO DE CONSTRUÇÃO
ADMITE EMPRESA EXPORTADORA BEM CONCEITUADA.
REGALIAS E VENCIMENTOS
DE ACORDO COM A CAPACIDADE.

RESPOSTA À REDACÇÃO AO N.º 21668

RECTIFICAÇÃO

No certificado da escritura de CESSÃO DE QUOTA E RENÚNCIA À GERÊNCIA, AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO do pacto social da sociedade «LEJBOWITSCH & KHAIT, LIMITADA», com sede no Monte, Paramos, Espinho, hoje «COLECÇÕES ALBERTO — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES, LIMITADA», com sede naquele Lugar do Monte, onde se lê «cede ao segundo» deve ler-se «cede ao terceiro» e onde se lê «o segundo outorgante declarou que aceita esta cessão e associar-se nas condições do contrato vigente» deve ler-se «o terceiro outorgante declarou que aceita esta cessão e associar-se nas condições do contrato vigente».

A publicação foi feita em 17 de Março findo no jornal «Defesa de Espinho» — 2919.

Espinho e Cartório Notarial, 12 de Agosto de 1988

A Ajudante do Cartório,
(Assinatura ilegível)

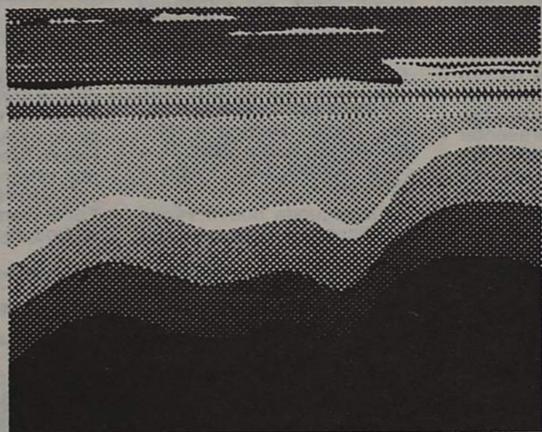
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO

ADMITE FÁBRICA DE PLÁSTICOS NOS ARREDORES DE ESPINHO. DÁ-SE PREFERÊNCIA COM BONS CONHECIMENTOS DE HIDRÁULICA E ELECTRÓNICA.

REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL.
ADMISSÃO IMEDIATA.

RESPOSTA À REDACÇÃO AO N.º 21667

urbanização do Pinhal d'Aberta Barrinha de Esmoriz



- lotes para moradias unifamiliares
- lotes para moradias geminadas (8)
- lotes para comércio e habitação
- aldeamento turístico (apartamentos T0, T1, T2, T3 e T4)
- clube: restaurante, discoteca, convívio, piscinas, ténis, squash, sauna, etc.
- serviço de arquitectura



Sociedade de Empreendimentos Turísticos do Pinhal d'Aberta, Lda.

Informações e Escritório de Vendas:
Tel.(056)71172 3885 Praia de Esmoriz(Barrinha)

«DE»
VENDE-SE
NO CAFÉ
CRISTAL

VENDE-SE OU PERMUTA-SE

TERRENO DE 1.000 M² C/ CASA PARA RECONSTRUÇÃO

No lugar mais privilegiado de Anta, Espinho.
Trata telef. 723172

LOJAS DO POVO

LOJA N.º 1 — Rua 37 n.º 348 — ESPINHO
LOJA N.º 2 — Rua 23 n.º 359 — ESPINHO
LOJA N.º 3 — Av.º Rodrigues de Freitas, 114 — PORTO

PROMOÇÃO QUINZENAL

Óleo Finóleo	129\$90
Óleo aaa Pima	138\$00
Óleo aaa Girassol	155\$00

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

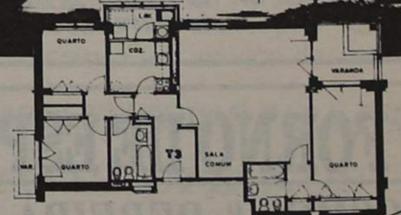
EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS.
VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENHA.



ANDARES T2, T3 E T3+1



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

QUE MARAVILHA!

«Quando te perguntaram que imagem da Virgem te dava mais devoção e respondeste — como quem já fez bem a experiência — «todas», compreendi que eras um bom filho; por isso te pareces bem (enamoram-me, disseste) todos os retratos da tua Mãe.»

Ler esta passagem do «Caminho», concretamente o ponto 501, escrito por Monsenhor Escrivá de Balaguer, pode ajudar a viver bem este Ano Mariano. A mim, particularmente, além disso, faz-me reviver um passado não muito longínquo.

Colaborava com outras pessoas na instalação da capela, num externato para raparigas, da cidade do Porto.

Houve necessidade de encomendar uma imagem de Nossa Senhora, em estilo e dimensão adaptados ao precioso retábulo. Este tinha sofrido um restauro e quem o efectuou ofereceu-se para a encomendar e proceder posteriormente à sua pintura.

Estava-se nas vésperas do dia de S. José; nada melhor para o homenagear do que colocar no local próprio a imagem de sua Esposa Imaculada.

Quando, no dia combinado, recebi a encomenda, fiquei petrificada e incapaz de proferir uma palavra. Do meio de umas vestes sumptuosas, emergia uma cara de boneca, com uns olhos muito redondinhos e rodeados por tesas pestanas.

A responsabilidade de ter gasto tanto dinheiro, com semelhante resultado, esmagava-me.

Foi com autêntica vergonha que a apresentei ao artista que confeccionara a coroa de prata, mas ele, condoído, pretendeu ajudar-me. Com a unha tirou-lhe as pestanas e com os dedos friccionou-lhe a cara, para lhe dar um tom antiquado. Só que as tintas, ainda frescas, acumulavam-se em alguns pontos. Não

conseguindo removê-las com água, nem com álcool, dei-lhe mão de um estregão da loiça.

Quando vi a tinta a desaparecer e a surgir o branco, tentei convencê-lo a desistir mas ele, perante o meu desespero, dizia: «posto a fazer uma coisa, nunca mais a largoi!»

Cheguei ao Colégio com as pernas a tremer e com a imagem embrulhada num papel, debaixo do braço. Pousei-a em cima de uma arca e mostrei-a, conternada, a uma amiga.

Estava tão exausta, que nem reagi ao ouvi-la exclamar, entusiasmada: «Que maravilha!»

Mal entrei em casa, contei o sucedido aos familiares e logo um deles tentou «deitar água na

fervura», dizendo: «Ele fez muitíssimo bem, é assim mesmo! Numa imagem da Virgem, o mais importante é o véu. A cara, somos nós que a imaginamos.»

No dia seguinte, dia de S. José, durante a Missa, perguntei a opinião ao marido. Disse-me ele: «Vêem-se mal as feições, estão um pouco apagadas...»

Quando ela acabou, constatei que a maior parte dos presentes, ao contrário do que eu temia, nem tinha reparado sequer que havia uma nova imagem. Muito bom sinal, pois queria dizer que não destoava do conjunto.

Mais sossegada, pedi a opinião de um dos pais, conhecido pelo seu bom gosto. Também era dos que não dera conta e, surpreendido, exclamou: «Que maravilha! Como é que a conseguiu? E eu que há tanto tempo ando à procura de uma imagem como esta!»

MAGDA PEREIRA PINTO

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

ENTRE ASPAS

bitações, às vezes exíguas e mal condicionadas, não existem as condições mínimas de higiene exigidas não só por lei mas também por vivência e necessidade. Certa e perfeita esta exigência.

Agora passemos à outra situação, ou seja, à oposta. Um habitante herda dos pais uma casa de recente construção. Um dos progenitores é ainda vivo e vê na sua casa aquilo que nunca imaginou ver. As autoridades autárquicas e governamentais nada fazem para pôr cobro a estas situações. A inversa! A oposta da primeira. Querem certamente os leitores melhor explicação e ela aqui vai recheada de espanto e má compreensão: desde pequenos que estes habitantes ostentam um certo e mal escondido orgulho e vontade de serem sempre superiores aos outros, o que a maioria das vezes — cerca de «cento e um por cento» delas — não conseguem, por seguimento de vidas e outras dificuldades comuns a todos os seres viventes. Apenas conseguem sobrepor-se aos outros erigindo no burgo enorme

casas, apalaçado castelo com emblemas de «Simões Bolívaes» e bandeirinhas dos unidos estados.

Colocam também, por causa do «mau olhar» e das «inveja» dos vizinhos, retábulos de santos em azulejos de cores garridas. Mostram assim o seu «trabalho» em terras estranhas, espezinhando com o olhar as outras pessoas que de uma forma ou de outra os ajudaram a vencer na vida.

Essas pessoas poderão ser familiares ou não, poderão ter tido ou não essa ajuda. No entanto, uma coisa devem, pelo menos, aos pais: o respeito pelo seu trabalho e sacrifícios duma vida atribulada quase sempre. Casos como estes são vários. A casa que os pais construíram, sabe Deus com que vontade de agradar aos filhos, uma vez «partidos» os bens, uma escavadora deita por terra esses sonhos ainda frescos. Não fica pedra sobre pedra e no mesmo local brevemente surgirá um castelo americano ou espanhol, venezuelano ou tipicamente francês, maneira inestética de povoar Portugal. Nesta

jangada de desejos embarcam todos os navegantes. E aqueles que mais embarcaram são certamente os responsáveis por estas construções, livres trânsitos mal entendidos por quem olha estas situações. Em suma: o que se passa com a proibição de construções de «anexos» e afins, a demolição de bairros completos em certas zonas do País — que aliás tiveram a sua razão de acontecer — deveriam estes assuntos ser repensados, ponderada e honestamente.

In Jornal «BEIRA VOUGA»

ENTRE ASPAS

MAIS VALE PREVENIR...

«Mais vale prevenir que remediar...», diz um velho refrão e nunca ele nos pareceu tão verdadeiro e oportuno como quando aplicado ao fenómeno da toxicoddependência.

Mas o que é afinal prevenir? Quem pode prevenir?

Estas as questões para que todos, certamente, desejaríamos encontrar uma resposta clara e precisa, uma fórmula de aplicação imediata e geral.

Ora, segundo o dicionário, «prevenir» significa «agir de modo a evitar o mal» (que, no caso vertente, será o consumo de droga), definição demasiado vaga, convenhamos.

Perguntamos então: quem pode desenvolver essa acção? A família? A escola? A comunidade?

Na verdade estas instituições têm uma função comum que é a de ajudar o crescimento e desenvolvimento da criança e do jovem para que se possa tornar um adulto equilibrado e responsável. No entanto, ainda que na sociedade actual os papéis de cada um tendam a confundir-se ou a diluir-se, mantêm-se bem definidas algumas esferas de acção específicas.

Se é certo que a escola, a comunidade e também o grupo de parede têm uma influência decisiva no comportamento dos jovens, é ainda à família que setá confiado o principal papel no que se refere ao seu desenvolvimento.

Mas o que pode a família fazer?

Perante a gravidade e extensão do problema da «droga», os pais amedrontam-se, sentem-se ameaçados e procuram «receitas» milagrosas para afastar de suas casas aquele espectro.

Mas a família não tem de aplicar receitas. Tem antes de assumir por inteiro a sua função e dar às suas crianças o que elas precisam acima de tudo: amor e compreensão.

A criança que se desenvolve num ambiente onde há ternura, confiança, respeito e tolerância está mais apta a atravessar a adolescência de forma segura e a efectuar a passagem para a idade adulta.

Não significa isto assumir uma atitude superprotectora ou manter a criança à margem da realidade do mundo em que vive. Pelo contrário. É necessário informá-la objectivamente. Por exemplo, devemos explicar-lhe com clareza os riscos do consumo de droga, expor-lhe as suas consequências no comportamento e no carácter, relatando até casos verídicos de que tenha conhecimento.

Por outro lado, no que diz respeito aos problemas familiares, não devem por sistema ser-lhe ocultados. É importante que o jovem participe quer das alegrias quer das tristezas da vida familiar, que sinta que a sua voz é ouvida para a tomada de decisões, que a sua opinião também conta para a resolução de problemas, sejam eles tão simples como um fim-de-semana na praia, ou tão graves como o pai ter ficado desempregado.

A criança habituada a falar abertamente com os pais, a poder exprimir as suas opiniões, não hesitará em recorrer a eles quando ela própria se encontrar face a um problema difícil.

É preciso que os pais não se demitam do seu papel e, se soubermos prevenir, não teremos de remediar...

Leia e assine «Defesa de Espinho»

— PINGOUIN — ESMERALDA

Fios para tricotar, labores, etc., da consagrada marca espanhola

PINGOUIN

ESMERALDA

Qualidade • Moda • Cor • Novidade
Desenho • Baixos Preços

★★★★

LÂS RUCA

Rua 8, N.º 961 * 4500 ESPINHO

ABRE BREVEMENTE

RECEPCIONISTA/TELEFONISTA

Empresa situada em Ovar, necessita de recepcionista/telefonista. Requer o 11.º ano de escolaridade e boa apresentação. Para entrada imediata.

Envio da proposta acompanhada de fotografia, ao n.º 21635 deste Jornal.

CARPINTEIROS DE COFRAGEM TROLHAS — SERVENTES

Precisam-se

Contactar:

PRÉGAIA — Sociedade de Prefabricação, RL
Rua de Mourões — Lugar da Mesura
S. Félix da Marinha — 4405 VALADARES
Telefs.: 723121/516

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

COSTA FERREIRA & MARTINS

ABERTO
HORA ALMOÇO



- ÁUSTRIA, TIROL E BAVIERA (17 dias) — 3 a 19/Set. — Part.ª garantida
- ITÁLIA, VALE D'AGOSTA (17 dias) — 6 a 22/Agosto
- MINI-EUROPA + CRUZEIRO (16 dias) — Part.ª 30/Julho, 3/Setembro
- JUGOSLÁVIA + COSTA DO ADRIÁTICO (15 dias) — 16 a 30/Agosto
- CIRCUITO DOS ALPES (14 dias) — Part.ª 16/Julho, 20/Agosto
- HOLANDA FLORIDA (14 dias) — 3 a 16/Setembro
- LONDRES + ESCÓCIA (12 dias) — 6 a 17/Agosto
- CÔTE D'AZUR (10 dias) — Part.ª 1/Agosto, 3/Setembro
- BENICASIM (10 dias) — Part.ª 23/Julho, 22/Agosto
- DÊNIA + IBIZA (10 dias) — Part.ª 16/Julho, 16/Agosto
- PARIS... PARIS... (9 dias) — Part.ª 23/Julho, 13/Agosto, 5/Set.
- PALMA DE MAIORCA (9 dias) — Part.ª 6/Agosto, 5/Set.
- MARRÓCOS (7 ou 9 dias) — Part.ª 7/Julho/Agosto/Set.
- BENIDORM (10 ou 17 dias) — Partidas directas todas as sextas-feiras — Julho/Agosto/Setembro — Partidas garantidas
- BENIDORM (10 dias) — Viagens não directas — Partidas Julho 16, 23 e 30; Agosto 6, 13, 20 e 27; Setembro 3, 10, 17 e 24; Outubro 1
- ANDALUZIA (8 dias) — Part.ª 17/Julho, 7 e 21/Agosto, 10/Set.
- ILHAS DO POENTE (7 dias) — Part.ª 16/Julho, 15/Agosto, 17/Set.
- LOURDES E ANDORRA (8 dias) — Part.ª 16/Julho, 31/Julho, 20/Agosto, 3 e 17/Set.
- PICOS DA EUROPA (6 dias) — Part.ª 1/Agosto, 5/Setembro
- SALOU (8 dias) — Part.ª 9/Julho, 6/Agosto, 10/Set.
- BARCELONA + PRAIAS DO MEDITERRÂNEO (7 dias) — Part.ª 1/Agosto, 27/Agosto
- GIBRALTAR + CEUTA (5 dias) — Part.ª 7/Julho/Agosto/Setembro/Outubro/Dez.
- MADRID + TOLEDO (4 dias) — Part.ª 11/Julho, 16/Agosto, 5 e 24/Set.
- ANDORRA (5 dias) — Part.ª 7/Julho/Agosto/Setembro/Outubro/Novembro/Dez.
- SEVILHA + MATALASCANAS (4 dias) — Part.ª 25/Julho, 8 e 22/Agosto, 10/Set.
- ORENSE E CORUNHA + RIAS BAIXAS — Partidas todos os meses
- SANTIAGO DE COMPOSTELA (1 dia) — Partidas aos domingos
- VIGO (1 dia) — Part.ª TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS e FERIADOS
- CIRCUITO PORTUGUÊS (8 dias) — Part.ª 17/Julho, 16/Agosto, 10/Set.
- ALGARVE E O SOL (8 dias) — PARTIDAS GARANTIDAS TODOS OS SÁBADOS
- LISBOA + CRUZEIRO TEJO (4 dias) — Part.ª 2 e 25/Julho, 16/Agosto, 5/Set.
- ALGARVE (7 dias) — Alojamento na Res. TRIÂNGULO ou Hotel ALTIS — Part.ª 9/Julho, 1 e 22/Agosto, 3/Setembro
- NORDESTE, DOURO E BEIRAS — CIRCUITO ALentejano + CIRCUITO DAS ALDEIAS + CIRCUITO ROTA DO SOL + AS PRAIAS DO ALGARVE + FIM-DE-SEMANA DESLUMBRANTE + DOURO PANORÂMICO + LISBOA E O FADO + SERRA DA ESTRELA e muito mais — Partidas Julho/Agosto/Setembro/Outubro — Várias partidas
- TODOS OS DOMINGOS MUITOS E MARAVILHOSOS DESTINOS COM ALMOÇOS REGIONAIS
- FATIMA — Part.ª TODOS OS DOMINGOS e 12 a 13 de Julho a Outubro
- ARRABAIAS DE S. GONÇALO (1 dia) — Part.ª TODOS OS SÁBADOS
- MADEIRA (8 dias) — Partidas diárias garantidas
- CIRCUITOS DE AVIAO — Temos o melhor programa para si
- AUTOFERIAS — ALGARVE + ESPANHA + E MUITOS MAIS DESTINOS

VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEFS.: 20787/25597
TELEX: 76764 • 4000 PORTO

DE FÉRIAS

MÃES TAMBÉM PRECISAM DE FÉRIAS

DISTO & DAQUILO

A pequena cidade de Stein, perto de Nuremberga, recebe muitas visitas de delegações de mulheres estrangeiras vindas para conhecer uma instituição sem par no mundo inteiro: a Fundação Elly Heuss-Knapp que dirige a Associação Alemã de Assistência às Mães.

Foi em 1950 que Elly Heuss-Knapp, esposa do primeiro presidente federal, Theodor Heuss, fundou a Associação Alemã de Assistência às Mães. O objectivo da instituição era criar condições de repouso para o grupo social sobre cujos ombros pesava a principal responsabilidade pela reconstrução da Alemanha depois da Guerra: as mães, muitas delas viúvas com vários filhos. Ao mesmo tempo essas mulheres receberiam tratamento médico. A fundadora da instituição tinha em mente, sobretudo, aquelas mães ameaçadas de esgotamento psíquico e físico sem possibilidades de requererem tratamento médico através da Previdência Social.

Hoje a Associação de Assistência às Mães movimentava um orçamento anual de 145 milhões de marcos e possui mais de 120 casas de repouso espalhadas desde o Mar do Norte até aos Alpes. Muitas são reconhecidas como instituições de reabilitação pelas caixas da Previdência Social e realizam tratamentos pós-hospitalares sob receita médica. Em 1987 foram autorizados 40.000 tratamentos desse tipo com uma duração de quatro a seis semanas. A maioria das casas de repouso estiveram lotadas. O trabalho é financiado pelas organizações de assistência social e pelas igrejas da República Federal da Alemanha, reunidas na Fundação Elly Heuss-Knapp. O cargo de presidente da Fundação é ocupado pela esposa do presidente federal em exercício, actualmente por Marianne von Weizsacker.

Além de financiar o tratamento, a Associação Alemã de Assistência às Mães providencia uma pessoa que assuma o governo da casa e o cuidado dos filhos durante a ausência da mãe. A terapia envolve tanto os aspectos psíquicos como os físicos. O programa inclui o alojamento de mães com filhos deficientes, cancerosos ou que tenham distúrbios de comportamento.

Rudiger K. Durth

PORTUGUESES NÃO GOZAM DESCANSO SONHADO

Mais de metade dos portugueses não gozou férias o ano passado, revela uma sondagem levada a cabo pelo Gabinete de Estatística e Inquéritos (GEI), da Secretaria de Estado de Turismo.

Segundo aquele estudo, da população portuguesa com mais de 15 anos, apenas 34 por cento gozou férias em 1987. Mesmo assim, a grande maioria dos que se ausentaram de casa refugiou-se nas residências de familiares ou amigos, ou ainda, nos parques de campismo. Fizeram o chamado «turismo pobre». Porquê? É muito simples: transportes e alojamentos com preços demasiado elevados — queixaram-se estes turistas — limitam os sonhos de férias; alguns mesmo morreram ao nascer.

Se tomarmos em conta as estatísticas e as compararmos com as do ano anterior — menos nove por cento em relação a 1986 — no corrente ano vai diminuir ainda mais o número de portugueses que têm férias.

Em 1987, registou-se a menor saída de portugueses de suas casas, desde 1979, para gozar férias, tendo-se verificado o maior número de saídas em 1980. Na verdade, em 1987, 37 por cento da população nacional que gozou férias fê-lo na mesma residência que ocupa durante os 365 dias do ano.

Tomando por base o mesmo estudo, no que respeita a taxas de gozo, as áreas da Grande Lisboa estão à cabeça de lista com 52 por cento, seguindo-lhe o Grande Porto com 41 por cento e o Litoral com 29 por cento.

No que respeita a idades o estudo revelou que os mais jovens foram os que fizeram mais férias, nomeadamente até aos 34 anos (48 por cento) e dos 35 aos 44 anos (44 por cento).

Quanto às razões apontadas pelos portugueses por não terem gozado férias estão em primeiro lugar as que se prendem com o estado de economia familiar, seguindo-se as questões profissionais.

A maioria da população nacional goza férias para descanso, outros para recuperação psíquica ou física, outros ainda para «fazerem» praia. Depois vêm os chamados encontros com outras gentes e culturas, conhecimento e apreciação de paisagens diferentes e, por último, a busca de espetáculos e as várias formas de diversão.

CONTRARIEDADES

Apenas 10 por cento das pessoas que fizeram férias fora de casa tiveram oportunidade de as gozar no estrangeiro — revela ainda o estudo. Mas se tomarmos em conta a população total do nosso País e não só a que gozou férias, este último número baixa substancialmente para 2 por cento.

Mesmo gozando férias nem sempre tudo sai da melhor maneira. Na verdade, as sondagens apontam também que 86 por cento dos nossos turistas gozaram as férias onde as haviam escolhido mas

14 por cento não o fizeram no local desejado. Contrariedades da vida...

Destes «turistas contrariados» 39 por cento desejava gozar férias no estrangeiro, nomeadamente no Brasil e cerca de 55 por cento haviam escolhido outras regiões do nosso País das quais o Algarve é líder, seguido pelo interior a norte do Tejo.

O facto de a maioria dos portugueses ter, em 1987, gozado férias muitas das vezes em locais que não desejariam ou muito simplesmente não as ter gozado, prende-se principalmente com razões de ordem económica — como já referimos — sendo apontado em primeiro lugar o elevado custo do alojamento e em segundo o não menos caro preço dos transportes.

Passando ao calendário: Agosto, Setembro e Julho são os meses preferidos pelos portugueses para o gozo das suas férias, há já vários anos. No entanto, isso não significa que os turistas nacionais as gozem no seu mês predilecto.

Continuando a analisar o estudo do GEI, deparamos apenas com 78 por cento dos nossos turistas a fazerem férias no seu mês preferido contra 22 por cento a debaterem-se com vários condicionamentos. São eles o escalonamento de serviços no emprego, as férias escolares ou até mesmo afazeres de ordem profissional.

Quanto ao número de dias, verificamos que os portugueses continuam a preferir gozar os 30 dias seguidos ou pelo menos três semanas — estes estão na ordem dos 51 por cento. Depois vêm os



Férias em praia ou piscina, por exemplo. Nem todos as gozam

Quanto aos portugueses que conseguiram sair para fora de suas casas em gozo de férias, 41 por cento fizeram-no usando viatura própria, 13 por cento utilizou o autocarro, 11 por cento foram à boleia ou em carros de familiares e amigos, tendo apenas 6 por cento viajado de comboio.

No que respeita a alojamento, apenas cinco por cento dos portugueses que em 1987 partiram para férias, procuraram os serviços de hotelaria e 10 por cento fizeram campismo. Este último situa-se em segundo lugar no índice de alojamento dos portugueses que fizeram férias porque, em primeiro lugar, ficaram os que procuraram o lar de outros familiares ou amigos.

que preferem as férias repartidas em oito ou 15 dias — 29 por cento — seguindo-se, em percentagens muito baixas, os que preferem gozar férias em períodos de 16 a 22 dias — 9 por cento — ou de um a sete dias — apenas 3 por cento.

Os turistas nacionais que preferem as suas férias em períodos de 23 a 30 dias têm tendência a aumentar ainda mais, como tem acontecido, gradualmente, desde 1979.

Dos portugueses com direito a um mês de férias, no ano transacto apenas 85 por cento gozaram-se por inteiro, tendo 13 por cento, preferido reparti-las em dois períodos distintos e houve mesmo quem as distribuisse por três épocas do ano.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º A
Telef. 722931 ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS

DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,
pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA
MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975

(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

Vinham às centenas, se não aos milhares. Era certo e sabido que, no Verão estavam «batidos» em Espinho. Vinham, regra geral, no comboio da linha do Vouga. Não queriam outra terra para passar as suas férias. Vinham, como estão a adivinhar, de Viseu. Agora são horinhas e mais que horinhas de corresponder. «Indo eu, indo eu...».

WISEU: «INDO EU, INDO EU...»

SUGESTÕES NA BAGAGEM

Pouco se sabe das primeiras origens de Viseu. As fontes da historiografia clássica nada nos dizem, e, por outro lado, a Arqueologia nunca empreendeu um estudo senão o dos fortuitos achados.

A própria origem do seu nome resta inexplicada. No entanto a cidade deve ser bastante antiga. O seu ponto mais elevado, como indica o topónimo Pedras Alçadas teve menires e, certamente, fortificações castrejas.

Na parte baixa da cidade cruzavam-se várias vias romanas e aí para sua defesa foi construído o célebre polígono defensivo (Séc. II-I a.C.) conhecido por Cava de Viriato de que ainda hoje existem vestígios.

Assim na área da actual cidade, dois núcleos populacionais se foram encontrando até se confundirem.

Quando o invasor romano se afirmou senhor deste território, no século II antes de Cristo, Viseu sofreu alterações substanciais no aglomerado urbano e de ordem económica pois que a rede viária de importância documentada em restos de calçadas e marcos miliários, deve ter feito da região um importante nó de comunicações, importante apoio, como hoje aliás, ao desenvolvimento económico.

Viseu conheceu as invasões suevas, godas e muçulmanas. A reconquista verificou-se nos sécs. IX-X, consumando-se definitivamente a 1057 ou 1058 com Fernando Magno.

Nos fins do Séc. XI passou a fazer parte do Condado Portucalense.

Viseu recebeu foral em 1123 de D. Tereza, renovado por D. Afonso Henriques e confirmado por D. Sancho I em 1187.

Em Viseu nasceu, segundo a tradição, o que seria el-Rei D. Duarte.

O desenvolvimento da cidade, que recebeu foral manuelino em 1513, deveu-se ao comércio favorecido pela fertilidade da área, pela sua posição estratégica como cruzamento de grandes vias de comunicação e pela passagem obrigatória dos rebanhos transumantes da Serra da Estrela em direcção a Montemuro.

Daí que a grande feira anual de S. Mateus, seja não só o maior cartaz turístico da região mas também o maior monumento ao grande factor que contribuiu decisivamente para o engrandecimento e consolidação do velho burgo viseense.

A cristianização de Viseu data do séc. VI.

O seu primeiro bispo, conhecido, foi Remissol que tomou parte do II Concílio de Braga em 572.

Após a reconquista teve bispo próprio, aqui residindo D. Crescónio em 1092.

A diocese a partir de 1101 ficou sob a administração da diocese de Coimbra, havendo em Viseu um prior.

• • •

O Adro da Sé constitui o melhor conjunto arquitectónico de Viseu e será um dos mais valiosos do País.

Este conjunto arquitectónico é formado por Adro da Sé, com o cruzeiro ao centro e os edifícios da Sé, Paço dos Três Escalões e a Igreja da Misericórdia.

A Sé é pelo menos contemporânea do Conde D. Henrique. Remonta ao declinar do séc. XI e é na sua estrutura geral românica. Em épocas diferentes foi sofrendo modificações de estilo ogival, renascentista e barroco sendo o frontispício actual do séc. XVII embora erguido entre duas torres românicas.

O Paço dos Três Escalões é constituído pelo antigo Paço Episcopal e antigo Seminário (hoje Museu de Grão Vasco), datando na segunda metade do séc. XV e no final do séc. XVI. Monumento em granito de exterior severo.

O Museu de Grão Vasco orgulha-se de possuir algumas obras-primas da pintura nacional, obras do viseense Vasco Fernandes (Grão Vasco) ou da sua escola.

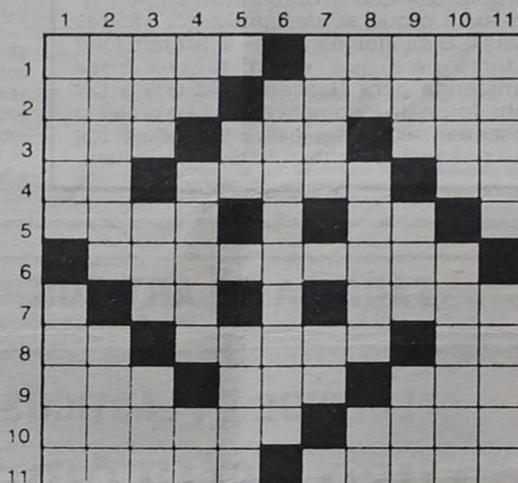
Muito perto deste, existe o Museu de Arte Sacra, constituído pelo antigo tesouro da Sé contendo entre outras peças, cofres de Limoges, do séc. XIII e uma magnífica Custódia da primeira metade do séc. XVI.

E regressando ao melhor conjunto arquitectónico de Viseu, resta falar da Igreja da Misericórdia.

Data dos fins do séc. XVII. O seu interior, em estilo neoclássico, é do séc. XIX.

Fonte: «Revista da Polícia Portuguesa»

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Maltratar; semelhantes. 2 — Impedimento; lacuna. 3 — Corcovo; doença; astro. 4 — Utensílio doméstico; vivacidade; átomo. 5 — Jarro. letra D; suspiro; letra A. 6 — Bolar. 7 — Letra L; quatro; letra O; extremidade. 8 — Brisa; ácaro do queijo; era cristã. 9 — Cheguei; chiste; renque. 10 — Lançar; magnetos naturais. 11 — Rebolos; velho.

VERTICAIS: 1 — Escarnece; limpar. 2 — Interrompe; culto. 3 — Piedosa; acolá; muitos. 4 — Em partes iguais; coetâneo; batráquio. 5 — Letra R; perversa; letra U; vestes. 6 — Trapaçar. 7 — Salto; letra I; o mais; letra A. 8 — Aspecto; sinal; prefixo de negação. 9 — Chefe etíope; ítimo; patrão. 10 — Repercute. 11 — Desembarça; velhice.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 — Aspar; pares. 2 — Paia; buraco. 3 — Upa; mal; sol. 4 — Pá; calor; at. 5 — Arão; D; ai; A. 6 — Aleusma. 7 — L; IV; O; topo. 8 — Ar; oução. 9 — Vim; sai; ala. 10 — Aítrir; irmãs. 11 — Rolas; anoso.

VERTICAIS: 1 — Aparar; lavar. 2 — Separar; rto. 3 — Pia; ali; mil. 4 — AA; coevo; ra. 5 — R; usar; U; Baldoçar. 7 — Pulso; I; ai; A. 8 — Ar; rasto; in. 9 — Ras; ino; amo. 10 — Ecoa; apelas. 11 — Solta; ocaos.

«Defesa de Espinho» — 2941 — 18-8-1988

CESSÃO DE QUOTA

No dia quinze de Julho de mil novecentos e oitenta e oito, no Primeiro Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic. António Joaquim de Menezes Falcão, Notário Interino deste Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiros — José Miguel Pereira e mulher, Irene Gomes da Cunha Folha, casados na comunhão geral de bens, residentes na Rua Trinta e Sete, 83, na cidade de Espinho, sendo ela natural daí e ele natural igualmente.

Segunda — Alcina Maria Silva do Amaral Coutinho, casada com o terceiro outorgante na comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, e residente na Rua Trinta e Sete, 554, na cidade de Espinho.

Terceiro — Joaquim Vieira da Rocha, natural da cidade de Espinho, marido da segunda e com ela convivente.

Verifiquei a identidade de todos por conhecimento pessoal.

Disseram: que o primeiro outorgante marido e o terceiro, são os actuais e únicos sócios, como verifiquei, por conhecimento pessoal, da sociedade comercial por quotas sob a firma «Pereira & Vieira, Limitada», com sede na Rua Catorze, número mil duzentos e vinte e sete, na cidade de Espinho, matriculada na competente Conservatória sob o número trezentos e vinte e oito, a folhas cento e sessenta e cinco, do livro C-um, titular do cartão de identificação de pessoa colectiva número 501227270.

Que a sociedade em questão tem o capital social de seiscentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de trezentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Que, pela presente escritura, o primeiro outorgante marido cede a quota referida de trezentos mil escudos, à segunda outorgante, por preço igual ao seu valor nominal, já recebido, acompanhada de todos os direitos e obrigações à mesma inerentes.

Disse a segunda outorgante que aceita a presente cessão.

Disse a esposa do cedente que ao mesmo presta o consentimento necessário para validade deste acto.

Disse o terceiro outorgante, na qualidade de restante sócio da sociedade, que igualmente presta o seu consentimento à cessão.

Disse ainda o cedente que renuncia à gerência que exercia na sociedade e autoriza que a mesma continue a vigorar com a mesma firma.

Que, os segundo e terceiro outorgantes, sendo a partir de agora os únicos sócios da sociedade, pela presente escritura alteram o pacto social no tocante ao seu artigo quarto, que passa a ter a seguinte redacção:

4.º — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, fica afecta exclusivamente ao sócio Joaquim Vieira da Rocha, sendo bastante a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Assim o disseram e outorgaram, tendo declarado que, embora a sociedade fique reduzida a marido e mulher, não há lugar a pagamento de sisa, em virtude de não ser detentora de bens imóveis.

Adverti os outorgantes de que este acto deverá ser submetido a registo dentro de noventa dias, a contar de hoje.

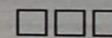
Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes, tendo sido requisitada para fora das horas regulamentares pelos interessados, que foram prevenidos do correspondente agravamento emolumentar.

CERTIFICO que esta fotocópia está conforme com a escritura exarada de folhas cento e seis, verso a cento e sete, verso do livro número mil oitenta e um-A de escrituras diversas deste Cartório.

Primeiro Cartório Notarial da Feira, aos quinze de Julho de mil novecentos e oitenta e oito

O Ajudante do Cartório,
(Assinatura ilegível)

SE
nada pouco
ou tem câibras
não se afaste da praia



SE
estiver cansado
procure boiar
e não hesite em
pedir socorro

DIVERSOS

ELES VÃO DE «MERCEDES» AFIAR FACAS E NAVALHAS

TEMAS E PROBLEMAS

usam mais o golpe de vista, aguçado ao longo de três gerações.

Na Alemanha de antigamente os amoladores pertenciam à «classe pobre». Na célebre história do «João Ratão», a pedra de amolar simboliza a última fase da decadência na escala social: João troca uma pepita de ouro por um cavalo, o cavalo por uma vaca, a vaca por um porco, o porco por um ganso e o ganso por uma pedra de amolar. Se alguém tivesse dito ao avô Reinhard que seu neto um dia exerceria o ofício ao volante de um «Mercedes», percorrendo a Alemanha de Norte a Sul e chegando até à Suíça – dificilmente ele teria acreditado em tamanho disparate.

«Por dia, a gente afia umas 150 facas, e até mesmo 200 quando o trabalho é por conta de hotéis», diz uma das irmãs. Basta, pois, medir o comprimento médio de facas e tesouras, multiplicar os centímetros por 60 e o subtotal por 150 ou 200 e deduzir as despesas para obter a fêria diária dos amoladores. Mas nem tudo o que corta vale a pena ser afiado. Na era dos produtos descartáveis, basta um simples cálculo para o freguês ver se compensa afiar a faca velha ou se fica mais em conta comprar uma nova. «O que sai da nossa amoladeira parece novo», assegura Reinhard. E vale a pena lembrar que esta profissão contribui para refrear a mentalidade do «use uma vez e jogue fora».

RUDOLF ENGEN

A família Reinhard, residente em Oldenburg, na Alemanha, exerce uma profissão que muitos já acreditavam extinta: o ofício de amolador. «O avô e o pai já trabalhavam neste ramo», diz o herdeiro e chefe da empresa familiar cujas actividades se estendem desde o mar do Norte até aos Alpes.

Mas a tradição não é sinónimo de antiquado. Noutros tempos os amoladores percorriam as ruas a pé, empurrando a carreta com a amoladeira movida a pedal.

Hoje, os Reinhard chegam aos povoados com um «Mercedes». A amoladeira eléctrica, montada no porta-malas do carro, funciona ligada à bateria. «Hoje em dia não é preciso força física, o que resolve é a electrónica», diz o amolador. «A máquina tem diferentes velocidades de rotação, exactamente reguláveis. Isso garante uma qualidade cem por cento do trabalho».

Quatro pessoas compõem a família Reinhard. As duas irmãs vão de casa em casa e colectam tudo o que precisa ser afiado: facas, tesouras várias, machados. O irmão amola. A mãe dirige e administra a micro-empresa. Por centímetro amolado cobram 60 centavos de marco. Mas os Reinhard não medem com exactidão milimétrica,

«FORÇAS VIVAS» CONTRA FORÇA DE LOCOMOTIVA...

OUTROS TEMPOS

Da mudança do caminho-de-ferro do local onde se encontra para o recinto da feira semanal, disso se falou ao longo de meio século. E tanta coisa, afinal, para nada – para se desistir do projecto.

O processo foi despoletado aquando das invasões do mar de 1910. Então, a CP celebrou um contrato com a Câmara de Espinho para o recinto onde hoje é feira. Expropriaram-se terrenos, fez-se quase tudo mas o mar fez o favor de não roçar mais o caminho-de-ferro. Logo, a CP deixou rolar a carruagem...

Passaram-se as guerras mundiais e, chegados a 1959, o assunto continuava parado. Daí que a Câmara de então mobilizasse o que se designava por «forças vivas». E as «forças vivas» lá fizeram toda a força para que, enfim, a linha fosse transferida para Nascente. Só que a CP tinha força de locomotiva e hoje o projecto descansa ainda em paz, dormindo o sonho dos justos na paz do Senhor, amém.

GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	49\$70	55\$60
Marco	80\$20	81\$40
Franco	3\$631	3\$881
Cruzado	\$350	\$550
Dólar	124\$45	126\$95
Peseta	1\$189	1\$309
Dólar	151\$40	154\$90
Marca	33\$85	34\$45
Franco	23\$65	24\$35
Florim	71\$00	72\$10
Lira	\$098	\$113
Libra	260\$30	264\$80
Coroa	23\$40	23\$90
Franco	95\$75	97\$25
Bolívar	3\$936	4\$936

EM 16 DE AGOSTO DE 1988

PODE SER ÚTIL

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
18	Paiva	Rua 19, n.º 319
19	Higiene	Rua 19, n.º 293
20	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
21	Teixeira	Avenida 8
22	Santos	Rua 19, n.º 263
23	Paiva	Rua 19, n.º 319
24	Higiene	Rua 19, n.º 293

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038

ESMORIZ EMPREENHIMENTO BARRINHA

LOJAS, APARTAMENTOS T1, T2, T2+1
FRENTE À PRAIA COM EXCELENTE PANORÂMICA
VENDAS: Telef. 056-73363 – 02-721652

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS LUSO-CELULÓIDE

— DE —

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 – TELEFONE 722193

ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 – Telef. 724714 – 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21,30 horas
ASSALTO AO PARQUE – M/12 anos
Às 24 horas
A SELVA DE CIMENTO – M/16 anos
De 19 a 22
EDIÇÃO ESPECIAL – M/12 anos
Sexta-feira, às 24 horas
TERRA BRUTAL – M/12 anos
Sábado, às 24 horas
ATOR O CONQUISTADOR – M/12 anos
Domingo, às 11 horas – Matinée Infantil
A CANÇÃO DE HEIDI – Todos
De 23 a 25
JUSTIÇA IMPLACÁVEL – M/12 anos

ESMORIZ

VENDEM-SE

Zona Escolar

Apartamentos T2 + 1 e T3 + 1 c/ garagem

Zona da Praia

Apartamentos T2 e T3 c/ garagem

Moradias e lotes de terreno para construção de moradias

Telefs.: 71328-72060-72315-72599-72471 – ESMORIZ

NO FECHO DA EDIÇÃO

ATLETISMO

As secções de atletismo do Clube Académico de Espinho e do Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde, marcaram presença no 6.º Grande Prémio de Atletismo da Juventude Unida de Fornos JUF.

A iniciativa teve organização da JUF e realizou-se no passado domingo, no concelho da Feira. Ao todo participaram 22 equipas representadas por mais de 400 atletas.

O Clube Académico de Espinho obteve as seguintes classificações:

POR EQUIPAS

1.º lugar 6/7 anos mistos; 1.º lugar 8/10 anos femininos; 3.º lugar 11/13 anos masculinos; 1.º lugar 11/13 anos femininos; 5.º lugar 14/16 anos masculinos; 2.º lugar veteranos 35/40 anos.

INDIVIDUAL

6/7 anos masc. — 1.º lugar, João Pinto; 2.º lugar, Joaquim Fernando; 3.º lugar, Tácito Júnior; 8/10 anos masc. — 1.º lugar, Nuno Pinto; 4.º lugar, Nuno Filipe; 8/10 anos fem. — 2.º lugar, Olinda Maria; 3.º lugar, Mónica Susana; 6.º lugar, Sónia Mendes; 11/13 anos masc. — 1.º lugar, Joaquim Martins; 11.º lugar, Mário José; 11/13 anos fem. — 1.º lugar, Paula Santos; 10.º lugar, Hermínia Gonçalves; 11.º lugar, Ilda Pinto; 14/16 anos masc. — 5.º lugar, Vítor Martins; 35/40 anos — 5.º lugar, Manuel Fonseca; 9.º lugar, Aníbal Leite; 11.º lugar, Tácito Laranjeira; 14.º lugar, Alberto Silva.

Quanto ao Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde os resultados foram os seguintes:

1.º lugar para veteranos.
4.º lugar por equipas.

INDIVIDUAL

8/10 anos, fem. — Sónia, 4.º lugar; 8/10 anos, masc. — Nuno, 9.º lugar; 11/13 anos, fem. — Rosa Maria, 12.º lugar; 11/13 anos, masc. — João Manuel, 3.º lugar; 14/16 anos, masc. — F. Barbosa, 1.º lugar; M. Oliveira, 8.º lugar e Fernando Azevedo, 9.º lugar.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação. Prognóstico «Defesa de Espinho» para o concurso n.º 35/88, relativo a 28 de Agosto de 1988:

PENAFIEL-PORTO	2
ESPINHO-BENFICA	1
NACIONAL-FAMALICÃO	1
SETÚBAL-CHAVES	1
E. AMADORA-BRAGA	1
SPORTING-BEIRA MAR	1
BOAVISTA-LEIXÕES	1
PORTIMONENSE-FARENSE	X
A. VISEU-MARÍTIMO	X
COLÓNIA-KARLSRUHER	X
HANNOVER-B. LEVERKUSSEN	2
B. DORTMUND-B. M'GLADBACH	1
W. MANNHEIM-W. BREMEN	X

EMPREGADO/A DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE

Pretende-se pessoa com experiência para desempenhar funções em departamento autónomo de uma instituição.

Carta com «curriculum», indicando ordenado pretendido, para o Apartado 291 — 4503 ESPINHO Codex.

SECRETÁRIO/A

PRECISA-SE

Pretende-se pessoa com experiência para desempenhar funções em departamento autónomo de uma instituição.

Carta com «curriculum», indicando ordenado pretendido, para Apartado 291 — 4503 ESPINHO Codex.

PRECISAM-SE

EMPREGADOS

PARA FÁBRICA DE PLÁSTICOS NA ZONA DE ESPINHO

Para trabalharem com máquinas de Injecção e Insuflação. Marcação de entrevistas, das 9 às 18 horas, pelos telefones 725777/723306.

EM POUCAS LINHAS

UM comboio composto por vários contentores frigoríficos, carregados de peixe congelado, partiu de Espinho, no passado sábado, à tarde, rumo a Barcelona.

Segundo uma responsável ligada ao Terminal de Contentores — situado junto ao campo do «Espinho» — é a primeira vez que se regista uma iniciativa destas no nosso país; isto é, que parte de Portugal para outro país um comboio contendo dispositivos de congelação ligados aos contentores, que, por sua vez, vão cheios de produtos alimentares.

ACABA de chegar à nossa redacção — já bastante atrasado — o Boletim Cultural número 10, relativo a Maio de 1988, editado pelo Serviço de Bibliotecas Itinerantes e Fixas da Fundação Calouste Gulbenkian.

Este boletim cultural é inteiramente dedicado a Miguel Torga; além de alguns bons

excertos da sua obra inclui um apontamento de David Mourão Ferreira sobre o escritor, a sua origem e o seu trabalho.

O boletim termina com uma série de textos críticos sobre o escritor assinados por nomes não menos conhecidos como: Vitorino Nemésio, João Gaspar Simões, A. Ferrer-Correia, Luís Forjaz Trigueiros, Mário Sacramento, Sophia de Mello Breyner, Jacinto do Prado Coelho, Luciana Stegagno Pichio, Jesús Herrero, Pilar Vásquez Cuesta, Eduardo Lourenço, David Mourão-Ferreira, Teresa Rita Lopes, Fernão de Magalhães Gonçalves, Duarte Ivo Cruz e Clara Crabbé Rocha.

MOVIMENTO verificado, nos últimos dias, no Registo Civil de Espinho.

Nascimentos — No dia 7 de Maio nasceu, em Espinho, Carina Diana, filha de Fernando de Oliveira Pombeiro e de Luísa Rosa A. S. Oliveira Pombeiro. No dia 22 de Julho, em Espinho, Alcino, filho de Alcino Carvalho e Gracinda dos Anjos. No dia 30/7, André Fernando e Filipe Emanuel, filhos de Fernando Manuel R. Gonçalves e Maria da Conceição G. C. Gonçalves. No mesmo dia, Simão, filho de Joaquim Maia Rodrigues e de Elsa Monteiro P. D. Rodrigues. No dia 2 de Agosto, Vítor Jorge, filho de José Manuel Magalhães e Gracinda M. C.

Magalhães. No dia seguinte, em Silvalde, Rúben Tiago, filho de Domingos Henrique D. C. Mortágua e Maria Isabel O. M. Mortágua. No dia 6/8, em Guetim, Fábica Susana, filha de Mário Fernandes Ferreira e Maria Fernanda de O. Ferreira. No dia seguinte, em Paramos, Valter Ricardo, filho de José Alberto da S. Marques e Maria Madalena T. M. Marques. No dia 9/8, também em Paramos, Sandra Elisabete, filha de Cândido Alberto L. de Oliveira e Maria de Fátima A. F. Oliveira. No mesmo dia, em Espinho, José Manuel, filho de Joaquim Jesus Pereira e Mercedes da Purificação S. Fonseca. No dia seguinte, Joana, filha de José Batista Roque e Maria Amélia T. A. Roque. No dia 11/8, em Silvalde, Fernando José, filho de Manuel Barbosa dos Santos e Maria Eugénia da Silva Araújo. No dia seguinte, em Espinho, Patrícia Sofia, filha de António da Rocha M. Ferreira e de Maria de Fátima da S. M. Morais. No dia 13/8, em Paramos, Cristina, filha de Joaquim Alves da S. Gomes e de Maria de Sá M. C. Gomes.

Casamentos — No dia 7 de Agosto, em Silvalde, Manuel de Oliveira Rodrigues, de 23 anos e Maria de Lurdes Pereira Pinto, de 22 anos. No mesmo dia, em Paramos, Joaquim Moreira Rodrigues, de 26 anos e Modesta Rodrigues Dias, de 29. No dia 16/8, em Espinho, João Gomes da

Silva, com 28 anos e Cristina Maria Gomes Ribeiro, com 18 anos.

Óbitos — No dia 11 de Agosto, em Silvalde, faleceu Alberto Rodrigues Duarte, com 50 anos, casado. No dia 15/8, em Anta, pereceu Rosalina da Rocha Couto, de 62 anos, casada.

PREÇOS praticados, em alguns frutos e legumes, na última feira semanal de Espinho.

FRUTOS

Alperce	110\$00/140\$00
Ameixa St.ª Rosa	110\$00/150\$00
Ananás	800\$00
Banana	200\$00
Laranja	150\$00/180\$00
Limão	60\$00
Maçã nova	80\$00/130\$00
Melancia	60\$00/70\$00
Melão	100\$00/130\$00
Pêra	120\$00/160\$00
Pêssego	120\$00/220\$00
Uvas	140\$00/200\$00

LEGUMES

Abóbora	25\$00/30\$00
Aipo (molho)	40\$00
Alface (pé)	15\$00/25\$00
Batata	25\$00
Cebola	50\$00
Cenoura	50\$00
Ervilhas	150\$00
Feijão verde	50\$00/70\$00
Pepino	50\$00/70\$00
Pimentos	180\$00/200\$00
Repolho	30\$00/40\$00
Tomate	80\$00/120\$00

†
Margarida Ferreira Ribeiro

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido e demais família vêm, por ESTE MEIO, comunicar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta dia 23, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem desde já, a quem possa comparecer.

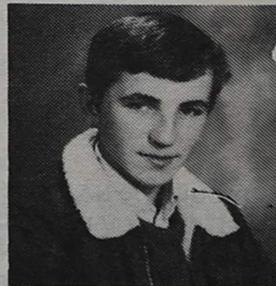
†
GABRIEL GIL
(BELINHO)

MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO

Com saudade, que não termina, seus pais mandam celebrar missa dia 21, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

†
ANTÓNIO PAULO PINTO DA CRUZ

AGRADECIMENTO E MISSAS DO 7.º DIA



Seus pais, irmãos e restante família vêm, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que serão celebradas missas do 7.º dia, no sábado, dia 20, pelas 8 horas da manhã, na Igreja de Silvalde e às 19 horas do mesmo dia, na Igreja de Anta. Agradecem desde já, às pessoas que possam comparecer.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, Informática/Computadores, Inglês, Contabilidade, Externo Oliveira Martins — Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, Clínica Geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE — Estabelecimento com habitação. Contactar: telef. 721252.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

FÁBRICA DE PAPEL — Em funcionamento. Vende-se ou aluga-se. No Lugar do Casal, Ovar. Para qualquer ramo. Falar pelo telef. 056-53954.

VENDE-SE ANDAR T2 — Na Av. 24, n.º 305-3.º Esq.º C/ 2 garagens e sala de arrumos na cave. Contactar: telef. 722145, de manhã e ver no local, das 18 às 21 horas.

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES — Advogado — Rua 19, n.º 927 — Espinho — Telef. 723731.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 — Na Lapa — S. Paio de Oleiros. Mobilado ou não. Para férias ou por anos. Contactar: telef. 723236, a partir das 19 horas ou 7645837 (D. Alice).

ALUGA-SE CASA — Por 10/11 meses, a partir do dia 1 de Setembro, em Espinho. C/ 2 ou 3 quartos. Contactar: Rua 7, n.º 475-1.º — Telef. 720385.

PEQUENO ARMAZÉM OU GARAGEM — Para 2 carros. Na Rua 33. Garagem+1 divisão com 45 m². Telef. 726782.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — Telef. 724630 — Espinho.

COMPRAS

APARTAMENTO — C/ 3 quartos ou T2+1, em Espinho. Até 7.000 contos. Inf.: telef. 720643.

PEQUENOS ANÚNCIOS

APENAS
410\$00

Irineu Silva, português, emigrante na Alemanha Federal

XENOFOBIA? DEPENDE DA CIDADE...

TEMAS E PROBLEMAS

Irineu Silva é um emigrante comum. A sua história não é mais nem menos sensacional que a dos outros. Apesar disso, e por causa de pequenas particularidades, vale a pena contá-la. Vale a pena, também, saber

Rosas... com muitos espinhos

A imagem de novo-riquismo apresentada por alguns emigrantes quando vêm de férias, ou regressam em definitivo à Pátria é constituída à custa de um sacrifício de que cá não se tem a dimensão real.

Irineu Silva: «Quando muitos vêm, mostram uma certa ostentação mas cá não se sabe por vezes, o que eles passam onde estão emigrados».

— Muitos emigrantes também ajudam a dar a imagem de que lá tudo são rosas...

«É verdade que sim. Há rosas, mas com muitos espinhos...».

o que pensa de questões relacionadas com a emigração nomeadamente para a Alemanha Federal, país que escolheu, há um bom par de anos, para melhorar a situação financeira.

Irineu Silva, que um dia deixou Paços de Brandão em direcção a Kaiserslautern, é um homem com muitos amigos em Espinho. Por exemplo, Américo de Freitas, que conhece dos intercâmbios desportivos entre a Portuguesa dos Desportos de Kaiserslautern e o Académico de Espinho. Foi, aliás, Américo de Freitas quem proporcionou a troca de impressões do jornalista com o emigrante. Emigrante que tem essa condição desde 1969, dois anos após contrair matrimónio.

Emigrou, naturalmente, para melhorar a situação económica. Cá, laborava numa firma papelreira a troco de um magro salário, com o qual não conseguia «salir da cepa torta».

Na Alemanha Federal começa por trabalhar numa firma têxtil e, dez meses volvidos, «saltou» para uma fundição. Dificuldades de adaptação a estas novas profissões não teve; teve, sim, e continua a ter, com o idioma alemão.

Naquele país como noutros, que tradicionalmente acolhem os nossos emigrantes, os autóctones evitam trabalhos mais pesados. «Isso já não acontece com os portugueses, que se sujeitam mais».

— Para além da diferença de câmbio, há outras compensações financeiras para um emigrante na Alemanha Federal? Se lá vivesse sem preocupações de poupar o mais possível, sobrava salário no fim do mês? — perguntámos.

«Acho que sim. Um trabalhador fabril consegue auferir mais de 2 mil marcos, que corresponde a mais de 160 contos».

— É difícil conseguir casa alugada lá?

«Já foi mais difícil, e falo especificamente dos emigrantes. Eles não alugavam casas, principalmente a turcos e portugueses por causa dos filhos. É mais fácil conseguir casa sem filhos. Eles acham que as crianças portuguesas são muito barulhentas...».

— Continua a verificar-se xenofobia?

«Depende da cidade em que se está».

Irineu Silva vem a Portugal duas vezes por ano. Vem porque, diz ele, «gosto muito do nosso país. A minha ideia é regressar definitivamente o mais rápido possível. Só que, com a minha idade, não convém regressar já. É melhor esperar pela reforma».



Emigração — o que a foto sugere pode já não ser bem assim...

Muitos filhos de emigrantes esquecem Portugal

«Ou ganhamos a juventude, ou perdemos as comunidades». As palavras são do secretário de Estado da Emigração, Correia de Jesus, e reflectem as preocupações crescentes em relação aos jovens filhos de emigrantes, que vão trocando os valores pátrios pelos dos países onde se encontram.

Como se refere na entrevista com Irineu Silva (neste mesma página), a integração

praticamente plena na sociedade dos países de acolhimento vai esvaziando restos de xenofobia mas tem, na verdade, perigos em termos de ligação dos jovens emigrantes portugueses ao seu país de origem.

Por isso, o secretário de Estado da Emigração anunciou, há algum tempo, medidas com o objectivo de ligar os luso-descenden-

tes jovens a Portugal, cativando-os através dos nossos valores culturais e das nossas potencialidades económicas.

Instrumentos privilegiados para a execução dessa política serão a melhor cobertura consular e o processo de informação triangular — diz o semanário «Tempo Internacional», citando o secretário de Estado.

O que faz Irineu Silva gostar tanto do seu próprio país é o «bom sol, o tipo de alimentação, tudo». Depois, aqui sai-se, usualmente, ao serão «as pessoas procuram divertir-se de sanuviar um pouco depois de um dia de trabalho». Lá — diz ele —, «lá não, às dez da noite, a cidade onde eu estou é morta. O único passatempo que temos é a sede do nosso clube. É aí que passamos um pouco do serão».

Aos fins-de-semana é também nos clubes portugueses que os emigrantes passam o tempo. O receptor de rádio é um ótimo companheiro e as tardes desportivas recebidas através da onda curta da RDP ou da «Renascença» são muito apreciadas.

O clube que Irineu Silva frequenta é a Portuguesa de Desportos de Kaiserslautern, que tem também uma equipa de futebol, «habitué», dos torneios além-fronteiras em que também têm participado turmas como a do Académico de Espinho.

Curiosamente, os alemães, aborrecidos da rotina casa-trabalho-casa, (os que não têm preconceitos em relação aos estrangeiros), vão aderindo a clubes deste tipo. Irineu Silva garante que o clube de Kaiserslautern tem já muitos sócios alemães, particulares apreciadores dos jantares, na sede, às quartas e sextas, em que o peixe é a base da ementa.

Verifica-se, portanto, uma aproximação de portugueses e alemães através dos clubes de emigrantes. Mas o que acabará, um dia, com todo e qualquer preconceito, será o tempo. Na próxima geração, a xenofobia será um termo totalmente em desuso. Isto porque os mais novos/as filhos/as dos emigrantes, vão-se integrando totalmente e boa parte deles casam com alemães/ãs. Mas com essa integração começa a surgir um «perigo»; é que para esses jovens o facto de serem portugueses começa a ser esquecido...

Esquecido está o Governo Português dos clubes de emigrantes. Os apoios são raros e, quando acontecem, traduzem-se em subsídios que são uma autêntica ninharia — observa Irineu Silva.

Já quanto ao apoio os emigrantes, individualmente considerados, aí não há dificuldades de maior. A rede de consulados funciona benzinho e, para além disso, existem assistentes sociais portugueses espalhados nos núcleos migratórios lusófonos mais importantes.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO